ANNO XLI. NUMERO 222

QUINTA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Justina v. m.; S. Nilo mm.
26. Terça. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quarta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quinta. S. Wenceslão duque monge.
29. Sexta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Sabbado. S. Leopoldo m.; S. Urso m.
1. Domingo. S. Remigio b.; S. Verissimo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 23 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do 7° batalhao de infantaria do municipio do Recife, José Joaquim das Candeias, que segundo o seu officio n. 1,605 de 18 do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar a José Cosme de Oliveira, Antonio Felix do Espirito Santo, Geminiano Pedro Nolasco e Antonio Ferreira Tavares, aquelles com destino ao 6° corpo e este ao 5° de voluntarios da patria.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Francisco de Paula no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado reformado Joaquim Manoel Cordeiro.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para o fim conveniente, que o guarda nacional do 7° batalhão de infantaria, que por officio de 28 do corrente mandei eliminar do 1° batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra, chama-se João Antonio da Luz, e não Lourenço Antonio de Lima, que é o pai daquelle, como por equivoco se declarou em dito officio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o voluntario Carlos da Silva Ferreira, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. permittir o uso das insignias de 1° cadete ao voluntario do 3° corpo Pedro Baptista de Moraes Rego, filho do tenente-coronel reformado Pedro Paulo de Moraes Rego.

Dito ao mesmo.—A vista da sua informação n. 1,648 de 22 do corrente, officiei ao commandante do corpo de policia nesta data, para excluir do mesmo corpo e apresentar a V. Exc. o soldado Francisco dos Santos Neves, que prefere servir na companhia de cavallaria: o que declaro a V. Exc. afim de que mande assentar-lhe praça.

Dito ao mesmo.—Ficam dadas as convenientes providencias para serem apresentadas nesse quartel general, como V. Exc. solicitou em seu officio n. 1,648 de 22 do corrente, os guardas nacionaes que tiverem de ser encorporados ao deposito dos recrutas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as suas ordens para que o delegado do termo de Cimbres remetta a relação dos presos pobres existentes na respectiva cadeia, durante o mez de junho ultimo, afim de que possa ser examinada na thesouraria provincial a conta das despezas feitas com taes presos naquelle mez, segundo consta de officio da predita thesouraria, datado de 13 do corrente e sob n. 353.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declare-me V. S. com a possivel brevidade desde quando devem ser pagos seus vencimentos, pelo almoxarifado do presidio de Fernando, os officiaes e praças do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda, que se acham destacados no mesmo presidio.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 21 do corrente, sob n. 1,433, a quantia de 36$ proveniente das diarias abonadas aos recrutas João Francisco dos Santos, João de Souza Ferraz, Francisco de Souza Netto ou Nery, José Ferreira Moreno, Alexandre Antonio de Souza e Manoel Joaquim da Costa, que remetteu o delegado do termo de Flores e foram destinados ao serviço do exercito em 17 de abril deste anno, segundo consta do predito officio.

Dito ao consul da Prussia.—Accusando recebido o officio, que em 14 do corrente me dirigio o Sr. Adolpho Schafneitlin, consul da Prussia nesta provincia, tenho a dizer lhe em resposta que em 15 do corrente, puz o cumpra-se no titulo que me apresentou com o seu citado officio e ficam já expedidas as convenientes communicações as repartições competentes.

Aproveito esta occasião para assegurar ao mesmo Sr. consul, os meus protestos de estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Inteirado de que no dia 16 V. S. fazia seguir para esta capital os guardas nacionaes de que trata em seu officio de 13 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que remetta quanto antes os que se forem apresentando.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Inteirado do que V. S. me communicou em officio n. 75 de 4 deste mez, tenho a dizer lhe em resposta que é para estranhar a demora havida na remessa dos contigentes, que aos batalhões da guarda nacional, sob seu commando superior, coube dar para o serviço da guerra o que não póde ser explicado senão pela pouca solicitude que os respectivos commandantes e officiaes tem mostrado no desempenho de seus deveres.

Cumpre portanto, que V. S. lhes faça sentir isso mesmo e que incorrem elles nas disposições do decreto n. 3,506 de 4 de agosto proximo findo, que se lhes farão effectivas se por ventura ainda se demorar a vinda dos mesmos contigentes.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio de V. S. n. 70 de 31 de agosto proximo findo, tenho a dizer-lhe em resposta que me communique qual o procedimento ulterior do alferes José Rodrigues da Paixão, afim de providenciar a seu respeito como for de lei.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. aprومptar o armamento, correame, fardamento e artigos de equipamento que forem necessarios para 500 praças do batalhão que está organisando o tenente-coronel da guarda nacional Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. apromptar com urgencia, para serem enviadas a força de guardas nacionaes actualmente destacada no presidio de Fernando, 77 fardetas azues, iguaes as de que usa o 9° batalhão de infantaria do municipio de Olinda, e outros tantos cobertores, declarando-me V. S. o preço de cada um desses artigos para ser communicado ao commandante do mesmo presidio.—Communicou se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetta V. S. para a capital do Rio Grande do Norte, no primeiro vapor da Companhia de Paquetes, que aqui tocar procedente do sul, o escaler que se construio nesse arsenal para o serviço de visita do porto daquella provincia, segundo V. S. declarou em seu officio de 22 do corrente.—Officiou-se aos agentes da Companhia Brasileira de Paquetes para fazer transportar o escaler de que se trata, e communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. não só fazer os concertos de que necessita a boia da baixa grande do porto de Tamandaré, mas tambem fornecer a capitania do porto, 8 braças de corrente de 6|8 e 4 manilhas para amarração da boia da baixa pequena do mesmo porto.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando Manoel dos Santos Costa, visto que, segundo a sua informação n. 888 de 21 do corrente, é incapaz para o serviço por ser de constituição debil.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Para que eu possa resolver acerca da materia do seu officio de 20 do corrente, sob n. 304, propondo a distribuição dos lampeões, com que no exercicio corrente foi augmentada a illuminaçao desta capital, faz-se preciso que Vmc. me remetta uma planta da cidade com a indicação dos lugares onde devem ser collados taes lampeões.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer com urgencia os reparos de que precisa a casa que serve de reservatorio d'agua ferrea na povoação do Caxangá, os quaes constam do orçamento que na importancia de 94$600, veio annexo ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 300 a que respondo

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Com copia do officio do Exm. presidente do Rio Grande do Norte, de 12 do corrente, remetto a Vmc. para terem o conveniente destino, as guias dos sentenciados daquella provincia Francisco Antonio de Albuquerque, Theodoro da Costa Ribeiro, José Antonio do Carmo e Josepha Maria da Conceição, que existem sem ellas no presidio de Fernando.

Dito ao juiz municipal do Cabo.—Mande Vmc. recolher a estação competente o que estiver a dever para poder obter segunda via da portaria do governo imperial que lhe proroga por mais 6 mezes sendo 3 com ordenado e 3 com meio ordenado, a licença que lhe foi concedida.

Dito ao juiz de paz presidente da junta revisora da qualificação da freguezia de Flores.—Tendo deixado de acompanhar a lista dos cidadãos qualificados votantes nesta freguezia no corrente anno que Vmc. me remetteu com o seu officio de 31 de agosto ultimo, as relações de que trata o decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, cumpre que m'as remetta com a possivel brevidade.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista a informação do commandante do corpo de policia n. 712, de 10 de agosto proximo findo e a do inspector da thesouraria provincial n. 368 de 21 do corrente, resolve conceder ao soldado do referido corpo que em inspecção de saude foi considerado incapaz do serviço Luiz Antonio Barbosa, a aposentadoria que pedio, com os vencimentos que lhe competirem e proporcionaes ao tempo que horver servido de conformidade com o disposto no art. 2° da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o art. 3° da de n. 436 de 26 de maio de 1858.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que em vista da nota inclusa por copia se arrecade a importancia da despeza que tem a fazer o bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, para obter segunda via da portaria do governo imperial que lhe proroga por mais 6 mezes, sendo 3 com ordenado e 3 com meio ordenado, a licença que lhe foi concedida.

Dito ao mesmo.—Em vista do que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 1,317 de 6 do corrente, providencie V. S. para que os 6 guardas nacionaes destacados na villa da Escada, sejam alli pagos de seus vencimentos pela respectivas collectoria.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Consinta V. S. que José da Rocha Paranhos, sirva de fiador em lugar de Genuino José Tavares, na arrematação do fornecimentos de medicamentos, para a casa de detenção, como pede José da Cruz Santos, no requerimento sobre que versa a sua informação de 21 do corrente, n. 370.

Dito ao mesmo.—A' José Antonio de Freitas, mande V. S. pagar, senão houver inconveniente, a quantia de 164$, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante os mezes de julho e agosto deste anno, como se vê das duas inclusas contas, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de 20 do corrente, sob n. 1,419.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer com urgencia os reparos de que precisa a casa que serve de reservatorio d'agua ferrea na povoação do Caxangá, os quaes constam do orçamento junto por copia na importancia de 94$600 réis.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expôz no incluso requerimento documentado Antonio Malaquias de Macedo Lima, ex-arrematante da obra do empedramento entre os marcos de 6 a 8 mil braças na estrada da Victoria, encampada em 28 de fevereiro de 1861, recommendo a V. S. que de conformidade com a informação junta por copia, ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas em 9 do corrente, sob n. 292, e em vista do competente certificado mande pagar ao supplicante a quantia de 181$, que existe em deposito nesta thesouraria e que a elle pertence, como se vê da citada informação.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LONDRES.

8 de setembro de 1865.

A correspondencia do Brasil, vinda pelo paquete de Southampton, foi distribuida aqui a 4 do corrente, mas o publico havia ja recebido a 30 do proximo passado um resumo das principaes noticias pelo telegrapho de Lisbôa.

Os jornaes tem annunciado que Sua Magestade o Imperador do Brasil avançou até S. Gabriel, onde se concentravam algumas forças imperiaes; bem como que os Paraguayos não tinham ainda ousado avançar até Ibicuhy, onde encontrarão por certo séria resistencia por nossa parte. Esta demora nas operações do exercito de Lopez é aqui interpretada ja como pusilanimidade, agora que elle sabe achar-se cercado pelas forças imperiaes; entretanto aguarda-se com interesse a noticia do primeiro encontro das nossas tropas, sendo certo que uma victoria em nosso favor virá causar neste paiz o mesmo bom effeito que ja produzio a batalha naval de Riachuelo. Ninguem duvida em Inglaterra da nossa superioridade nesta luta; ha todavia sempre uma certa incerteza, que provém apenas das condições fortuitas da guerra.

A mesma imprensa ingleza tem annunciado que um decreto imperial chamou para a effectividade de serviço todas as guardas nacionaes do Brasil; de modo que cada dia Sua Magestade o Imperador se está habilitando com maior somma de meios para abreviar a duração de uma guerra, que está prejudicando os interesses materiaes do paiz, e essa perspectiva vem animar muito nesta praça os espiritos inquietos pelo desequilibrio em que se acham as transacções entre as praças do Brasil e a de Londres.

Nada me consta de positivo quanto a celebração aqui de um novo emprestimo para o nosso governo; entretanto por todos os paquetes de Southampton tem sahido muito ouro para o Rio de Janeiro, e talvez seja com esses recursos que o governo imperial vá palliando as suas necessidades até que appareça uma melhor occasião para fazer em Londres o grande emprestimo, para o qual ja está aliás autorisado por disposição legislativa. As condições deste mercado monetario são ainda difficeis, sobretudo quando se tratasse de um emprestimo para o Brasil que tivesse de ser destinado á guerra. O desconto do banco de Inglaterra mantem-se a 4 por cento.

Em Liverpool o algodão de Pernambuco fica de 16 1|2 d. a 19 1|2 d. por libra, com bôa procura; o do Maranhao de 16 1|2 d. a 17 3|4 d., e o da Bahia de 15 d. 7 a 16 1|2 d. por libra.

A ultima quinzena os preços que se realisou indicaram apenas uma baixa de 1|4 d. por libra, e nada indica que o valor desse artigo venha a soffrer maior variação.

Cacáo do Brasil tem sido vendido de 37 s. a 60 s. por cwt.

Café de 1ª qualidade de 71 s. a 81 s. por cwt., dito de 2ª de 64 s. a 70 s.; e ordinario de 52 s. a 63 s. por cwt., o que dá as mesmas cotações que haviam na quinzena passada.

Pão Brasil tem tido a cotaçao nominal de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. a 26 s. por cwt; mascavado de 18 s., 6 d. 23 s. por cwt. ou 112 arrateis inglezes.

Assucar branco da Bahia de 23 s. a 26 s.; mascavado de 18 s. a 22 s. 6 d. por cwt.

Couros seccos do Rio de 7 d. a 8 d. por libra e salgados do Rio Grande de 4 d. a 5 1|8 d. por libra.

Seguiram deste reino para o Brasil: de Liverpool o vapor *Newton* (24) para a Bahia, de Deal *Dorothy* (25) para a Bahia, de Liverpool *Arturus* (26) para o Rio, e de Liverpool *Baleiutha* (28) para Pernambuco.

Deste porto chegou a Liverpool no dia 28 do proximo passado o vapor *Gladiator*.

Os consolidados inglezes 3 por cento ficam a 89 7|8. Os fundos do Brasil de 5 por cento de 99 a 101, e os de 4 1|2 por cento de 79 a 79 1|2. Gregos 5 por cento 22. Portuguezes 3 por cento a 47 1|4. Mexicanos 3 por cento 24 1|2. Hespanhóes 3 por cento 47 1|2. Russos 5 por cento 92. Consolidados turcos 60 por cento 49 1|4. E turcos garantidos de 4 por cento de 100 a 102.

A companhia do telegrapho submarino Transatlantico acaba de resolver que no verão de 1866 um novo fio será lançado entre Valencia e Terra Nova, e que só posteriormente se tentará levantar o que ja tinha sido mergulhado e que infelizmente rompeu-se.

O novo plano será estabelecer dous fios electricos, e para semelhante fim a directoria pede aos accionistas mais a quantia de duzentas e cincoenta mil libras. O *Great Eastern* executará a nova e futura empreza, para a que a dita companhia contratou ja com o proprietario deste navio.

Em Nova York acha-se organisada uma outra companhia, cujo fim é estabelecer tambem um telegrapho electrico entre a America e a Europa por meio do estreito de Behring. Esta empreza collocou grande parte das suas acções na Russia, que é altamente interessada na execução dessa idéa. A empreza espera concluir esse projecto dentro de quatro annos, e ja começou os seus trabalhos havendo recebido do governo russo todas as faculdades e privilegios para o bom resultado daquella util associação.

As noticias sanitarias deste paiz não são inteiramente satisfactorias, com quanto o cholera-morbus que está fazendo estragos em alguns pontos do continente europeo, não haja invadido ainda este reino. Mas a peste que tem destruido aqui muitos milhares de gado vaccum, apresenta mais ou menos seus effeitos horriveis, causando muitos casos de febres fataes, devidos talvez ao consummo de carnes provenientes de animaes empestados, contra o que as autoridades tem empregado todavia a maior diligencia, havendo castigado já diversos vendedores que tem abusado naquelle sentido: os magistrados de Londres estão dispostos a punir com severidade taes abusos, e o mesmo farão as autoridades locaes dos outros pontos do Reino-Unido, onde o mal fez já apparição.

Na Escossia esta peste tem feito tambem estragos e somente a Irlanda se acha preservada de semelhante calamidade, que ameaça a Inglaterra com uma carestia medonha n'um dos seus primeiros artigos de consummo: o governo da rainha estabeleceu um cordão sanitario entre a Inglaterra e aquella ilha, prohibindo alli toda importação de gado qualquer, sendo que essa medida tem produzido até agora os melhores resultados; e o mesmo expediente teria de adoptar sem restricção com relação á importação aqui de gado extrangeiro, se não fosse a necessidade de abastecer o mercado, onde o preço daquella mercadoria subio já extraordinariamente.

Entretanto, tem-se entendido com os governos dos differentes paizes que exportam gado daquella especie para esse Reino, conseguindo estabelecer uma investigação minuciosa acerca das cabeças que houverem de ser exportadas afim de evitar que para aqui venham as que possam achar-se em condições sanitarias pouco desejaveis.

Na Russia, Hollanda e outros pontos, adoptou-se essa regra, e graças as deligencias dos consules britannicos se espera que ella produzirá beneficos resultados; Deus assim o permitta, porque a população deste paiz soffreria horrivelmente se por uma carestia excessiva tivesse de privar-se do alimento da carne ao qual está habituada.

Esta calamidade reunida com a fraca colheita de cereaes que aqui houve, apresenta um quadro assás sombrio para a Grãa-Bretanha; quando este que ha de mais ou menos affectar todos os valores desta communidade, com o que terá o paiz de passar talvez por um sensivel desequilibrio apezar dos immensos recursos de que sempre dispõe uma nação da ordem da Inglaterra.

No meio da apathia que tem produzido nesta capital e em todo paiz esses successos, o povo inglez parece excitar de jubilo pelo espirito de hospitalidade que acaba de dispensar á esquadra franceza ancorada em Portsmouth sob o commando do almirante barão de la Ronciére de Noury.

Na minha antecedente carta havia eu annunciado que o duque de Jomerset havia seguido para Cherburgo com uma divisão naval encouraçada, que alli fora para assistir a grande festa do imperador Napoleão, que se celebra annualmente a 15 de agosto; visita que foi acolhida pela marinha franceza com a maior alegria, e que deu lugar a mil demonstrações de respeito á Grãa-Bretanha. Havendo regressado d'alli o primeiro lord do almirantado desembarcou em Portsmouth onde veio dar as suas ultimas ordens acerca da recepção que alli se preparava a esquadra franceza; de sorte que no dia 28 do proximo passado, quando alli ancorou a esquadra do almirante de la Ronciére, todo o programma dos festejos foi fielmente executado, como as autoridades inglezas desejavam por espirito de innocente rivalidade com a França.

Com effeito a esquadra encouraçada da marinha franceza fez a sua entrada na Bahia de Spithead no meio de salvas de artilheria mutuamente trocadas e desde que ancorou nesse porto a sua tripolação, sem distincção de marinheiros, officiaes e até do marquez de Chasseloup Laubat, ministro da marinha da França, recebeu brilhantes e repetidas ovações, em que sobresahiram sempre os nomes dos dous soberanos alliados.

O duque de Jomerset deu um sumptuoso jantar a bordo da não *Duque de Wellington*, e Sir Michael Seymour outro no palacio do governo, além dos bailes, illuminações, fogo de artificio com que a esquadra alliada foi muito festejada. A bahia de Spithead apresentava um espectaculo maravilhoso por occasião da manobra dessas duas esquadras pertencentes ás duas primeiras nações maritimas do mundo e de parte a parte não faltaram os justos testemunhos de admiração pelo modo perfeito com que se executou o programma das manobras.

A imprensa ingleza tem applaudido essa solemne reunião, que ha de por certo contribuir para estreitar as relações de amisade entre a França e a Grãa-Bretanha.

O principe de Galles não assistio a essa festividade por achar-se ausente na Allemanha, onde fôra para assistir em Coburgo a inauguração da estatua do principe Alberto, a' qual presidio S. M. a rainha Victoria, no dia 26 de agosto ultimo, que era o anniversario natalicio do principe consorte.

Nesse dia S. M. britannica partio do castello de Rosenau para aquella pequena capital do ducado de Gotha, sendo acompanhada pelas princezas Helena e Luiza, e pelos principes Arthur e Leopoldo, além do principe e princeza de Galles, princeza hereditaria da Prussia, principe e princeza Luiz de Hesse, duque de Cambridge, principe de Wurtemberg e conde de Mensdorff-Ponilly, todos proximos parentes daquella augusta senhora que os havia convidado para assistirem aquella inauguração. Chegada a' Coburgo, S. M. a rainha foi recebida ao apear-se pelo duque soberano de Gotha e pelo principe Alfredo, os quaes conduziram S. M. ao estrado que lhe fôra preparado defronte da estatua, que nessa occasião estava ainda coberta. As bandas de musica que se achavam postadas na praça entoaram então os hymnos inglez e de Gotha, e depois d'uma apropriada allocução que o burgomestre de coburgo dirigio a' rainha cahio o véo que cobria áquella estatua, ficando assim inaugurado esse bello monumento d'arte, obra de um insigne artista inglez embora fundida na Allemanha. O principe Alberto é representado com o uniforme da ordem da Jarreteira, trazendo na mão o bastão de marechal da Grãa-Bretanha, e ao pescoço o collar daquella ordem; a estatua é de bronze e de tamanho colossal, sendo acabada com o maior numero, no que concordam todas as criticas que tem apparecido a esse respeito.

Concluida a ceremonia da inauguração, S. M. a rainha atravessou com todo o seu estado as principaes ruas da pequena capital, dirigindo-se ao palacio Grão-Ducal, onde permaneceu algum tempo regressando afinal para Rosenau com o mesmo sequito que tivéra no seu trajecto para a mencionada solemnidade. A cidade de Coburgo illuminou-se na noite desse dia, e com isso terminou aquelle acto.

As folhas desta capital tem narrado minuciosamente esses festejos, assignalando mais esse testemunho que a rainha acaba de dar a' memoria do seu muito amado esposo; e hoje que S. M. tem conciliado a sua dôr pela perda soffrida com os deveres do seu alto cargo, todo mundo sympathisa com a sorte da soberana que teve a desgraça de ser privada tão cedo do melhor dos maridos. As ternas manifestações que S. M. consagra sempre a' memoria do principe Alberto são uma prova de moralidade da mesma augusta senhora, e o povo inglez aprecia com orgulho as altas qualidades dos seus soberanos.

Na falta de assumpto proprio, a imprensa ingleza tem discutido com interesse os merecimentos da convenção de Gastein-Saltzburg, que acaba de ser firmada entre o rei da Prussia e S. M. o Imperador d'Austria, afim de regular o estado provisorio dos ducados do Elba. A cessão do Lanemburg a' Prussia, mediante a somma de trinta e nove milhões de francos, tem sobretudo provocado as iras dos jornalistas inglezes, que defenderam sempre a causa dos ducados, sustentando o principio da independencia destes. O fim da dita convenção é aqui reputado falso, porque ninguem acredita que a Allemanha acceitara' aquella solução, contraria aliás ás manifestações expressas do povo Schleswig-Holstein, e a opinião geral é que esse documento vira' a ser ainda um dia a causa de graves complicações exteriores para a confederação Germanica.

A Prussia vai no seu caminho de conquista, sem lembrar-se que cedo ou tarde a França podera' pedir-lhe as provincias do Rheno como compensação para seu equilibrio; e a Austria, vendendo o Lanemburg, prepara assim o caminho para perder talvez o resto da Lombardia mediante uma venda que lhe sera' imposta! Entretanto a Prussia vai sem demora tomar posse do Schleswig, de Kiel, e do Lanemburg; e a Austria ficara' no Holstein, em quanto assim convier a Mr. de Bismark que provavelmente tera' ja' um novo plano para expellir afinal as tropas austriacas da parte dos ducados em que tem de ficar segundo a convenção de Saltzburg.

O gabinete de Londres presenceia com tudo este espectaculo sem levantar a voz em favor dos Ducados, por quem em outro tempo mais remoto pugnou tanto, contribuindo mesmo para sacrificar a Dinamarca; é assim que lord Russell costuma fazer, quando se trata de questões politicas com nações continentaes de primeira ordem, que não aceitam as insinuações deste gabinete!

O duque de Augustenburg, presidente aliás muito querido no Holstein, fica portanto posto de parte naquella resolução de Saltzburgo, sendo reservada para mais tarde a decisão dos direitos que elle proclama.

Algumas das potencias secundarias de Allemanha acabam de apresentar uma petição a Dieta de Francfort no sentido de ser submettida a uma commissão daquella assembléa a convenção de Gastein, a maioria decidio porém não adoptar esse expediente, resolvendo ao mesmo tempo tomar em consideração esse assumpto quando a Dieta houver de reunir-se depois do adiamento de oito semanas em que acaba de entrar: esta tatica foi talvez com o fim de observar o effeito que fará no estrangeiro esse pacto austro-prussiano, que aliás não é popular na Allemanha.

As noticias do Perú chegam até 23 de julho, e se referem ao progresso que a revolução vai fazendo naquelle desgraçado paiz. Canseco tinha avançado com as forças rebeldes até Huacho, ameaçando a capital onde o presidente Pezet se mantém ainda com o exercito legal; a rebellião tem ganho entretanto terreno por toda a parte, e agora que se acha de posse da maior parte da esquadra peruana, não receia mais vêr o porto de Arica bloqueado, podendo assim receber por alli todos os soccorros exteriores de que possa carecer.

A corveta *União* que o governo de Lima mandara construir ha pouco neste reino, acaba de passar-se para os rebeldes, recebendo a seu bordo no porto de Valparaiso o ministro do Perú alli residente, que igualmente trahio o seu governo por meio dessa defecção vergonhosa; esse individuo tomou o commando daquelle navio, dirigindo-se para Arica no intuito de reunir-se aos demais navios de guerra rebeldes.

Tal é a ultima phase que apresenta a insurreição que rebentou no Perú com o pretexto do tratado Vivanco-Pareja, que regulou as reclamações da Hespanha.

Mas que pretenderá fazer o chefe daquella sedição em relação aquelle pacto internacional, caso esse movimento venha a triumphar? Uma resistencia qualquer ao compromisso feito com a Hespanha levaria o almirante Pareja a occupar de novo as ilhas Chinchas, e a bloquear os portos peruanos, sem que essa republica possua os meios de resistencia bastantes para evitar tal correcção; deste modo essa sanguinolenta luta será de todo esteril, a não ser que a guerra se esteja fazendo com o espirito interesseiro de depôr Pezet para elevar Castilla.

O almirante hespanhol conserva-se no Pacifico com toda a sua esquadra.

Do Chile nada se sabe por emquanto com relação a questão com a Hespanha; só mais tarde é que dalli constará a imprensa que causou a regeição do tratado hispano-chileno por parte do governo de Madrid.

O congresso chileno approvará o artigo da constituição que consagra a liberdade de cultos em toda a republica, o que até agora era apenas tolerado. Esta disposição faz honra a essa republica, e causou em Inglaterra um effeito muito salutar.

Dos Estados-Unidos nada consta de extraordinario, a não ser o panico que causára na praça de Nova-York a descoberta de grande quantidade de notas falsas de varios bancos! Parece que o banco Phoenix se acha gravemente compromettido por essas fraudes, que foram forjadas principalmente por um dos seus guarda-livros, um certo Mr. Earl; successivamente tem apparecido muitas fraudes dessa natureza, e isto determinára o panico alludido.

Corria em Washington a noticia de que Mr. Seward e Mr. Stanton deixaram o ministerio por não se acharem de accôrdo com o presidente Johnson acerca do plano da reorganisação da reunião.

Mr. Johnson, presidente da União, havia decidido que Jefferson Davis será julgado pelo tribunal civil, mediante um conselho de jurados; e se mostrava disposto a restabelecer o habeas-corpus, que desde ha muito tinha sido suspenso: tudo isto indica que essa autoridade deseja modificar o máo effeito da politica sanguinosa com que começou o seu governo.

O premio do ouro ficava a 143 1/4 e o cambio a 156.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos a vista cartas e jornaes da Europa, trazidas pelo vapor inglez *Oneida*, alcançando: de Hamburgo a 5, de Paris a 7, de Londres a 8, do Porto a 11 e de Lisboa a 13 do corrente.

— A demissão do ministro do reino da Italia o Sr. Lanza, é alli um facto de grande importancia, pois era naquelle estadista que a opinião publica depositava toda a confiança para a direcção das eleições geral.

As causas da sua demissão datam das negociações com Roma.

O Sr. Lanza estava disposto a que se fizesse todas as concessões áquella côrte; renunciando ao juramento dos bispos; mas os seus collegas sustentaram uma opinião contraria que prevaleceu. Um desaccordo desta natureza entre os membros do gabinete deveria pois produzir uma crise que se manifestaria na primeira desintelligencia. Duvidas que se manifestaram sobre a nomeação de um funccionario dependente do ministerio do interior aggravaram a situação. O Sr. Lanza ficando pois completamente isolado dos seus collegas no ministerio pedio a sua demissão que foi aceita.

O Sr. Lanza foi substituido pelo Sr. Natoli, ministro das obras publicas, e muito conhecido pelas suas opiniões contra o partido clerical.

Esta reorganisação ministerial mudará, segundo se julga, a feição politica do gabinete.

O Sr. Natoli é Siciliano, e pertence-lhe o titulo de barão, chegou durante a emigração a tal estado de penuria, que foi obrigado a entrar no serviço de uma casa de commercio em Genebra.

Eleito deputado em 1860, foi nomeado ministro algumas semanas antes da morte do conde de Cavour; e quando, depois da perda deste grande estadista, deixou o gabinete, foi chamado á sub-prefeitura de Brescia, e em seguida elevado á cathegoria de senador.

O Sr. Natoli gosa de um grande conceito pela sua illustração e pela rigidez de seu caracter.

Fica vaga a parte da instrucção publica. Apezar de se dizer que o gabinete italiano trata de se consolidar, procurando approximar se um pouco das idéas do partido de acção; diz-se tambem que o general Lamarmora tenciona pedir a sua demissão quando o novo parlamento se achar reunido, o que terá lugar no proximo mez de novembro.

Diz-se que será o Sr. Ratazzi nomeado proximamente para presidir ao novo gabinete italiano, mas não se julga que uma administração presidida por aquelle estadista offereça sufficiente estabilidade. A maioria das opiniões inclina-se a favor do Sr. Riccasoli; mas parece que el-rei Victor Emmanuel lhe é pouco affeiçoado, mas as circumstancias hão de segundo as melhores opiniões encaminhar o rei para uma composição governamental a que presida o Ricasoli, cujo espirito e politica agrada á maioria dos Italianos.

Concluiram-se as eleições administrativas; —de oitenta conselheiros municipaes, no reino de Napoles, só foram eleitos 16, pertencentes ao partido radical, quatro dos quaes foram tambem votados pelo partido liberal. O partido bourbonico não alcançou, e obteve tanto dos liberaes como dos radicaes.

O resultado geral destas eleições para qual é o espirito, dos eleitores e a confiança que deve haver nas proximas eleições politicas.

Alguns jornaes italianos propagam a noticia de que o gabinete está resolvido a aceitar em parte as doutrinas do partido de acção; corre ao mesmo tempo em toda a Italia, que aquelle partido tem projectos de uma tentativa do lado do Mincio.

Em Bergamo trabalha activamente a policia austriaca para descobrir o chefe da insurreição de Frioul, cujos implicados se acham já em processo nos tribunaes austriacos; diz-se que todos esses passos são devidos a denuncias, das quaes consta que aquelle chefe projectava uma invasão no sul do Tirol.

Tudo annuncia que se approximam acontecimentos importantes.

No dia 21 de agosto houveram algumas desordens em Brescia, os partidarios de Mazzini quizeram celebrar o anniversario da batalha de Aspromonte. Grande numero de agitadores percorria as ruas da cidade, concentrando-se n'uma das praças onde se soltavam vivas a Garibaldi.

N'alguns pontos foi apedrejada a guarda nacional, e consta tambem que o syndico ficára ferido e que a populaça invadindo a municipalidade, conseguira destruir alguns moveis. Este movimento porém não progredio. Uma carga de cavallaria dispersou os amotinadores e restabeleceu a ordem.

Ainda que a attitude do povo nesta conjunctura parecesse demónstrar que não sympathisa com as doutrinas do partido de acção, não deixa comtudo esta tentativa de causar sérios receios.

Os mazzinistas tambem pretenderam promover uma manifestação em Roma, mas os seus esforços passaram alli desapercebidos.

As questões de reforma religiosa começou a agitar-se na Italia; constituio-se em Florença uma associação de presbiteros que não quer dizer missa senão em italiano, e que administra a communhão debaixo das duas especies, pão e vinho; é uma imitação da igreja catholica franceza que o abbade Chatel quiz fundar em 1830.

Diz-se que o exercito francez de occupação emprehenderá proximamente a evacuação de Roma: e que tem desde ja uma reducção de quatro mil homens em consequencia do recrutamento pontificio.

O governo francez ja expedio as necessarias ordens para regressarem á França dous regimentos até o fim do anno.

Continua a fallar-se na questão que levantou tão grande indisposição o ministro da guerra Petite. O facto de que o ministro é accusado é o seguinte: Em 1862 o Sr. Villata, então major, e hoje coronel, commandava uma columna que perseguio os garibaldinos; tendo feito alguns prisioneiros, encontrou entre elles cinco ou seis desertores, e mandou-os fusilar logo sem processo.

Apenas este negocio se tornou publico, o coronel Villata escreveu declarando que provaria que havia cumprido o seu dever; o ministro da guerra publicou logo depois a sua circular, aconselhando os officiaes a não considerarem as accusações que se fazem aos seus camaradas. O ministro da guerra general Petitte, lembrára na sua circular que o espirito de corporação era uma parte essencial do verdadeiro espirito militar.

Não foram só os jornaes que clamaram contra estes factos; alguns deputados protestaram na camara, e não foram só os partidarios enthusiasticos da esquerda, mas muitos deputados do partido moderado tomaram parte nas interpellações. O ministro do reino publicou então a sua carta circular explicando ás idéas do ministro da guerra e declarando que o gabinete era solidario.

O ministro da instrucção publica exonerou o reitor da universidade de Napoles, por haver permittido um meetting de estudantes que o governo ordenára que prohibisse.

O Sr. Imhlani, reitor, é membro do senado, e importante pela sua severidade e intelligencia; entretanto a opinião publica condemnou o procedimento do reitor uma vez que sendo de reconhecida utilidade os meetings em geral, as reuniões politicas são sempre prejudiciaes, principalmente quando um paiz se acha em situação difficil.

— Dizem de Londres que as sessões do parlamento britannico devem ser muito animadas, pois além da questão do censo eleitoral, e outras de interesse puramente interno se annuncia que se tratará das questões européas, para que o governo possa melhor estabelecer a attitude que a Inglaterra convém seguir, em presença dos projectos ambiciosos que manifestam as duas grandes potencias allemãas.

Diz-se que nesta parte a camara dos communs será muito explicita, pronunciando-se a favor das nacionalidades, e contra as potencias invasoras.

Na ultima sessão a camara mostrou-se muito favoravel á Dinamarca por occasião da guerra, e nem por isso o gabinete inglez sahio da expectativa, e espera-se que não tenham agora melhor exito os seus esforços.

Diz-se que o parlamento se occupára tambem das questões de Veneza, Roma e Polonia.

O partido dominante da camara dos communs é liberal, mas a indole da nação é essencialmente commercial, e pensando a opinião publica nos seus interesses e na prosperidade nacional, não se póde prever qual vira' a ser a resolução do gabinete, quando o mesmo parlamento chegue a uma votação no sentido de se protegerem os povos opprimidos pelas grandes nações.

Torna a fallar-se na sahida de lord Palmerston do poder, parece porém que a sua substituição só se verificará depois da abertura do parlamento.

Assegura-se que o velho ministro conhecendo quanto é difficil a situação e os embaraços que a administração ha de encontrar diante das exigencias do partido liberal, pretende deixar o gabinete sem afrouxar a força do triumpho que tem alcançado como primeiro ministro da primeira potencia maritima, concorrendo pelo seu conselho a politica para a conservação da paz.

— Falleceu em Roma no dia 2 de setembro o principe de Marignan Jors Bonaparte.

— Verificou-se em Munich uma reunião de italianos, onde fôra muito victoriada a convenção de Gastein; este convenio que, na Austria, na Prussia e na Allemanha, desagradou muito, e promoveu na imprensa de Londres, Paris e S. Petersburgo notaveis considerações, agradou as colonias italianas da Allemanha, porque tendo a Austria vendido a Prussia o Laxemburgo, tambem podera' vender a Italia e Veneza.

As negociações secretas entre Vienna e Florença começaram em outubro do anno passado; as primeiras propostas partiram da Austria, logo depois da assignatura do convenio franco-italiano.

O governo austriaco fez constar ao governo italiano que estava prompto a reconhecer o reino da Italia, com a condição de que a Italia se havia de comprometter a não atacar, nem permittio que fosse atacada a Austria, durante um certo numero de annos, que seria fixado no convenio.

O gabinete italiano respondeu a esta proposta, segundo parece, que a questão veneziana, tornava inadmissivel aquella proposta; o general Lamarmora pronunciou nesse tempo um discurso no parlamento em que annunciava que estava convencido que a Austria chegaria a reconhecer a necessidade de uma transformação, pela qual se consignaria a liberdade de Veneza. As respostas do gabinete austriaco obstaram a continuação deste negocio.

Quando ha pouco as relações entre a Austria e a Prussia se tornaram mais graves creando uma situação difficil na Allemanha, o gabinete de Vienna fez novas tentativas em Florença, mas não foi então mais feliz nos seus resultados.

Assegura-se que o gabinete austriaco offereceu renovar as suas relações diplomaticas com a Italia, com a condição de excluir todas as questões territoriaes, mas ficava como outr'ora de pé a condição de não ser atacada a Austria. A Italia recusou novamente.

A Austria segundo se diz, em presença deste resultado, recorreu a dieta de Francfort, e ao gabinete francez, mas consta que este declarára que nenhuma influencia podia exercer sobre o gabinete italiano.

Assegura-se que desde então a Austria não dava mais passo algum em relação a Italia, a não ser o que ainda não ha muito, se escreveu em relação a missão de Vegezzi em Roma, e aos protestos apresentados em Madrid contra o reconhecimento do reino italiano, mas esta ultima parte não se confirma.

— A Austria e a Prussia submetteram no dia 25 a dieta germanica o convenio sanccionado em Salzburgo. Os representantes das duas grandes potencias deram conhecimento aos gabinetes estrangeiros das estipulações do convenio, e, segundo diz a *Independencia Belga*, essa communicação não foi recebida em Londres com melhor acolhimento do que em Paris.

Os estados secundarios parece quererem permanecer na mesma situação. Na dieta de Francfort a Saxonia e a Baviera pronunciaram-se contra o addiamento do exame das propostas que apresentaram. Outros pequenos estados tambem protestaram; mas o Wurtemberg que até agora se tem mantido firme contra as pretenções das duas grandes potencias, parece querer retirar a sua opposição, por isso que o orgão official declara já que o convenio de Gastein tem unicamente por fim estabelecer a co-posseção nas melhores relações em presença das circumstancias actuaes.

— No dia 14 de agosto houve em Buchacest grandes ducados. As disposições do monopolio do tabaco, que deviam começar a vigorar no dia 13, pozeram em agitação toda a população; a inquietação era geral.

Segundo a tabella adoptada agora pelo governo dos principados, o tabaco de primeira classe passava a ser vendido pelo estado com um augmento de 300 por cento; a segunda qualidade na razão de 200 por cento; e o cigarro ou qualidade inferior ficam sobrecarregados com um augmento de cento por cento

Logo que se espalhou esta noticia, os negociantes recorreram aos consules estrangeiros, sollicitando a sua proteção no caso de rebentar algum movimento a urgente; tal era a agitação do espirito instantaneamente pronunciado.

Os consules porém não procederam de accôrdo neste importante negocio.

Os agentes francez e inglez declararam que o monopolio não feria os interesses das suas respectivas nações.

O consul da Russia limitou-se a recommendar aos negociantes que não entregassem os seus depo-

positos de tabaco ao governo, e que os conservassem sellados para exportar.

Os representantes prussianos não se occupam da causa dos subditos do seu paiz.

O consul austriaco recebeu ordem do seu governo para protestar formalmente e para exigir do governo dos principados que pagasse o valor real dos depositos confiscados.

Segundo o regulamento o negociante é obrigado a entregar ao estado os seus depositos do tabaco, recebendo em troca um certificado pelo qual se pagam 5, 10 ou 15 por cento em dinheiro no prazo de algumas semanas, sendo a quantia restante representada por um titulo em papel.

O governo receiou desde logo desordens serias, e tomou por consequencia as precauções annunciadas para combater uma insurreição. Uma parte da guarnição foi mandada hoje sahir da cidade, e o resto teve ordem para se conservar em armas nos quarteis.

Numerosas patrulhas percorreram as ruas, duplicaram-se as sentinellas; e a artilharia estava engatada e montada nos quarteis, havendo-se destribuido polvora e ballas a toda a guarnição.

No dia 14 de madrugada liam-se em todas as esquinas proclamações annunciando ao povo que a autoridade armára como agentes de policia um bando de mercenarios que pretendia oppor-se pela violencia a justa reclamação dos povos.

Nessa mesma manhãa os agentes consulares estrangeiros recebiam communicações secretas em que se pedia que interviessem no estado em que se achava o negocio para evitar a desordem que estava imminente. Rebentou nesse mesmo dia o movimento, que teve consequencias graves, pela resistencia que o povo oppêz a força armada.

A folha official publicou no dia 15 um aviso assignado pelo ministerio do reino, em que dando conta do conflicto diz que o governo cumprira o seu dever, e que se restabelecesse a ordem depois de tres horas de movimento revolucionario, devido ao concurso prestado pelos bons cidadãos, devido a energia que mostrara o exercito, no cumprimento da sua missão, que se tinham effectuado umas 150 prisões, e que a autoridade respectiva instauràra os competentes processos.

Na manhãa de 16 a cidade estava tranquilla, mas fortes patrulhas percorriam todas as ruas, e as tropas riam-se acampadas nas praças publicas. O numero de mortos entre a tropa não é inferior a 50, figurando neste numero alguns officiaes.

Receiava-se que a gente do campo promovesse alguma nova tentativa. Estabeleceu-se desde logo o estado de sitio na cidade, fazendo-se concentrar alli toda a cavallaria das provincias.

Era esta a situação em que se achava a cidade á sahida do ultimo correio, mas já se fallava tambem de iguaes acontecimentos em Jessy e outras partes dos principados.

— As noticias do Oriente referem-se a differentes mudanças no pessoal administrativo dos funccionarios ottomanos. O governador do Libano e de Beyruth deixou o exercicio das suas funcções por não poder lutar com a influencia que dominava nas montanhas.

A situação creada por este facto e pela attitude dos partidos, augmentava as difficuldades, e o governo de Constantenopla hesitava sobre a escolha que devia fazer para substituir o pachá demittido.

Os phanaticos das montanhas ameaçavam promover novas desordens. Parece que se pretende recorrer ás potencias protectoras dos christãos.

— As ultimas noticias do Mexico pouco offerecem de notavel; continuam as escaramuças parciaes; as sorprezas de pequenas forças de um e outro lado, sem que tenha havido um combate em regra entre tropas regulares.

As columnas belgas ou francezas, segundo diz o *Moniteur* tem dispersado por differentes vezes os discidentes, os quaes apenas abandonadas as povoações pelas tropas imperiaes tornam a occupa-las.

O ultimo revez de uma divisão belga foi severamente castigado no mesmo ponto onde tinha sido a derrota pelo general Imissen, que alcançou uma completa victoria contra os impugnadores do imperio; mas esta victoria que custou aos juaristas seiscentos homens entre mortos, feridos e prisioneiros, não conseguio ainda estabelecer a completa pacificação do estado de Mechiacan.

Emquanto progridem as operações militares, o governo favorece o estabelecimento de colonias militares e agricolas, não só para manter a segurança do paiz, como para desenvolver a agricultura. As obras do caminho de ferro tambem progridem em muitas direcções; o serviço telegraphico desenvolve-se em todo o paiz; a industria mineira cresce ao passo que os diversos ramos commerciaes manifestam uma acção rapida, no sentido de verdadeira prosperidade. Esta transformação é uma prova de que as novas idéas são aceitas pela maioria dos habitantes.

— As noticias recebidas do Haiti por via dos Estados-Unidos dizem que o chefe dos rebeldes naquelle paiz continua a oppor-se as tropas do presidente Geffrard. Naquella republica teem os consules estrangeiros procurado operar, como mediadores, entre os belligerantes, mas não só tem sido baldados os seus esforços, mas por mais de uma vez tem os consules inglez e americano sido ameaçados em consequencia das sympathias que manifestam a favor da causa de Geffrard. A insurreição continua ainda.

— Continua no Cabo da Boa Esperança a guerra entre os estados livres e os casses.

Estes teem commettido atrocidades com alguns subditos inglezes; julga-se que estes factos obrigarão a Inglaterra a emprehender uma expedição que opere nas fronteiras daquella sua collonia.

— No dia 1 do corrente verificou-se a entrevista do imperador dos francezes e da rainha de Hespanha, em S. Sebastião. Diz o *Moniteur* que o enthusiasmo que os povos manifestaram nessa occasião significa quanto lhes agrada ver que deste modo se prendem mais os laços que unem os dous paizes. Segundo os jornaes hespanhóes o encontro dos dous soberanos foi um acto em que se guardou uma certa solemnidade. As pessoas notaveis que forma a côrte em Hespanha receberam convites especiaes para assistir a esta solemnidade.

Os reis de Hespanha deviam pagar o visto ao imperador no dia 12 de setembro em Biarritz.

O marquez de Tagliacarni já foi recebido pela rainha Isabel, apresentando nessa occasião o principe Amadeu, filho do rei Victor Emmanuel.

A opposição hespanhola pretendia tirar partido da demora da audiencia que a rainha devia dar ao representante da Italia. E' pratica em Hespanha serem os ministros estrangeiros recebidos em audiencia solemne só na capital; mas esta circumstancia filha da etiqueta, não obstava a grande numero de boatos tendentes a fazer notar uma certa rivalidade entre as duas côrtes, mesmo depois do reconhecimento. A recepção official do marquez de Tagliacarne pôz termo a todos estes boatos; e a affabilidade que a rainha mostrou ao principe, segundo dizem de Zarauz, destroe completamente todos os manejos partidarios promovidos ao que parece pela fracção ultramontana especialmente.

O Sr. Ulloa ministro de Hespanha já se acha em Florença.

Diz-se que o principe Amadeu tenciona demorar-se na côrte de Hespanha, algum tempo.

Correm boatos a respeito do casamento do principe Amadeu com a princeza Isabel, filha mais velha da rainha de Hespanha.

No dia 8 teve lugar em Carabancheles um simulacro de combate e revista de tropas em obsequio do principe Amadeu.

A questão do encerramento das camaras não se resolverá antes do regresso da rainha a capital.

O estado sanitario de Madrid é excellente.

O cholera appareceu em Talma nas Baleares. Em Marselha e em Constantinopla está quasi extincta.

— El-rei D. Luiz e a familia real portugueza partiriam no dia 15 em comboio especial para o Porto onde iam assistir á inauguração da exposição internacional. Regressariam a Lisboa a 26; no dia 27 seria o baptisado do segundo filho do soberano, e no dia 2 de outubro partiria o rei, a rainha e o principe real com a sua comitiva, no vapor *Mindello* para a sua viagem a França, Italia e Inglaterra.

O estado sanitario de Portugal era regular.

As cortes no dia 7 de setembro foram adiadas para 5 de novembro proximo.

Os ministros que compõe a nova administração tinham tido lisongeiro acolhimento nas duas camaras.

Toda a politica dos grupos que não faziam parte da *fusão* se mantinham em espectativa.

Não havia opposição organisada, o que de certo se verificaria para a proxima reabertura das côrtes.

Fallava-se na visita do imperador Napoleão III a Portugal.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Temos noticias de que em Pagehú de Flores houve em principios deste corrente mez uma reunião promovida pelo Sr. tenente-coronel Pouty [illegible] Siqueira Campos com afim de assentar-se nos meios de organisar alli um corpo de voluntarios ou um contingente destes, para marchar para o campo da guerra em desaffronta dos brios nacionaes.

A ostensão deste expediente por todos os pontos da provincia seria de grande utilidade, uma vez que a respectiva promoção caiba a pessoas prestigiosas, que bem mereçam dos seus comparochianos, e gozem de influencia real.

Em Flores não pode essa reunião deixar de ser proficua pela importancia do Sr. tenente-coronel Siqueira Campos; o qual por certo muito pode fazer por pertencer a' familia alli prestigiosa, e dispor de sympathia, e qualidades pessoaes.

Além disto, ja' hontem noticiamos o offerecimento do Sr. Dr. Amaral, e com igual proposito acha-se em caminho o dito Sr. tenente-coronel Siqueira Campos, cuja idolatria pela honra patria fica assim patente, fazendo-o credor por mais esta razão dos elogios de seus concidadãos.

— No dia 29 do corrente devia partir de Lisbôa para o nosso porto, o vapor inglez *Gladiator*.

— A mala da Europa do mez corrente, sera' trazida pelo vapor *Guienne*, que sahio de Bardéus no dia 25.

— Dos jornaes da Europa colhemos os seguintes preços dos generos do Brasil:

Hamburgo, 5 de setembro

O assucar de Pernambuco branco vendeu-se de 18 a' 20 1/2 sch. nominal e o mascavado de 15 1/2 a' 16 1/2.

O café regula: superior 7 1/3 a' 7 1/4 sch., o bom 6 1/4 a' 6 3/4 e o ordinario 5 a 5 3/4.

Os couros cotam-se os salgados seccos de Pernambuco de 5 1/2 a' 6 sch.; os do Ceará 5 3/8 á 6 1/8 sch. e os do Maranhão de 5 a' 5 1/2 sch.

O cacáo do Para' de 6 3/4 a' 7 sch., procurado.

Havre, 4 de setembro,

O algodão de 16 1/2 a' 17 b.

O algodão regulou de frs. 195 a' 215:

O café do Rio idem o lavado de frs. 13 a' 83.

Os couros salgados verdes de Pernambuco foram vendidos a' frs. 45.

Lisbôa, 12 de setembro.

O algodão regula de 340 a' 360 réis por arratel.

O assucar branco de 1$700 a' 2$300 e mascavado de 1$350 a' 1$550 rs.

O cacau de 4$000 a' 4$150 por arroba.

O café de 1ª sorte a' 4$200, o de 2ª de 3$700 a' 3$750 e o de 3ª a' 3$600 rs. por arroba,

Os couros de 100 a' 120 rs. por arretel.

— De Lisba sahio para nosso porto no dia 10 do corrente, o patacho *Maria Gloria*.

— Estavam a' carga para os portos do Brasil, em Lisbôa e Porto:

Para o Para'—barcas *Nova Palmeira, Adelaide* e *Flor do Ver*, brigues *Viajante, Tamega* e *Feliz Ventura*:

Para o Maranhão—as galeras *Aurora* e *Maria*;

Para o Ceara'—o patacho *Estrellas*; e

Para Pernambuco—as barcas *S. João* e *Aruinda* e os brigues *Laia II, Bella Figueirense, Relampago* e *Soberano*.

— O vapor inglez *Oneida* tira a mala para o Rio e Bahia hoje ás 8 horas da manhãa, no correio.

— Hoje tem lugar a benção da bandeira da guarda nacional destinada ao serviço da guerra, na igreja da Conceição dos Militares.

— Passou hontem, ao cahir da noite, para o sul um vapor que se suppõe ser americano.

— Hoje funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— O Sr. Francisco José da Costa, inspector de quarteirão desta freguezia e empregado no arsenal de guerra nas respectivas officinas, alistou-se ha pouco no 5º corpo de voluntarios, dando assim uma bella cópia do seu patriotismo.

— Novas cartas do termo de Cimbres, que temos a' vista, referem a continuação do atropello violento com que vão sendo tratados os membros da opposição pelas autoridades superiores da guarda nacional, que só encontram soldados aptos para a guerra nas fileiras contrarias, commettendo-se as maiores iniquidades na designação e recrutamento.

Não cessaremos de pedir a repressão desses excessos e arbitrariedades. Nada accrescentamos ao conteúdo das nossas cartas.

— Na noite de segunda para terça-feira foram presos no engenho Agua-Fria do Sr. visconde de Suassuna, da freguezia de S. Lourenço da Matta, Claudino Guedes e João Felix: o primeiro tinha-se offerecido para voluntario e sendo inspeccionado foi dispensado por doente. Fizeram parte da patrulha Simão Caipora e Manoel Forro, que passam por assassinos, e Clemente de tal que é criminoso em Afogados, e Francisco Celestino desertor do exercito, todes apaniguados do capitão Francelino, em cuja companhia moram.

Estas tropelias não pódem escapar a' perspicacia do governo.

— Alistaram-se hontem no 3º corpo de voluntarios da patria os seguintes cidadãos:

Alexandrino Antonio de Oliveira.
Manoel Romtes do Livramento.
José Gaudencio da Piedade.
Lourenço Justiniano dos Santos.
Camerino Alfredo Collaço.
Luiz Marques de Brito.

— Remettem-nos o seguinte:

« Pede-se encarecidamente ao Sr. fiscal, e mesmo a Exma. camara municipal, que dê as providencias necessarias, afim de fazer cessar os despejos immundos e putridos que tanto de dia como de noite se fazem no recanto entre a rua da Paz e a rua da Palma, cujo monturo se eleva quasi a' altura do respectivo muro, indo ja em prolongação do muro da primeira casa a' esquerda da rua da Concordia.

« As autoridades que presarem a salubridade publica, hão de certamente attender a tão justo pedido, que, a não sermos ouvidos, se tornarão taes immundicias n'uma perfeita epidemia, logo que o sol comece a ser mais intenso. »

— Amanhãa se extrahira' a primeira parte da primeira loteria do Instituto Archeologico (33ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 27 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Joaquim Maria dos Santos, José Alexandre dos Santos, Manoel José de Barros e Silva e Antonio Francisco Pereira, como recrutas; Manoel Francisco, como criminoso; Severino Machado e José Felix de Oliveira, como guardas nacionaes designados ao serviço da guerra; e José Joaquim, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jacob, escravo de Henrique de Oliveira Soares, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Norberto Fabricio da Silva e Romão Fernandes da Rosa, para correcção; e Felippe, escravo de Amaro de tal, por fugido.

A' ordem do de S. José, Bartholomeu Sebastião e Claudio José de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Evaristo Pereira de Moraes, para correcção.

A' ordem do do Peres, João Evangelista Barbosa e Manoel Antonio Coelho, por serem desertores da armada.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

Casa de detenção.— Movimento do dia 26 de setembro de 1865.—Existiam 362, entraram 17, sahiram 15, existem 364; a saber: Nacionaes 269, mulheres 5, estrangeiros 22, mulheres 4, escravos 60, escravas 4; total 364.

Alimentados á custa dos cofres publicos 192.

Movimento da enfermaria do dia 27 de setembro de 1865.

Tiveram alta:

Ignacio Francisco da Luz.
Luiz de França de Carvalho.
João José Barbosa.
Vicente Francisco de Barros.
Luiz Francisco.
Amancio, escravo de Luiz Puech.
Benedicto, escravo de Manoel Luiz dos Santos.
Decio, escravo de Joaquim Ignacio da Luz.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e portos intermedios:

Daniel M. Rollim e sua senhora, Thomaz Joseph Harding, sua senhora e dous cunhados menores, Antonio Gomes Netto, Victoriano Matheus Ferreira, José Joaquim da Cruz, João José da Silva Guimarães, João de Carvalho Raposo, André Gustavo Schaffler e sua senhora, Manoel Francisco de Azevedo, Rvd. Joaquim Themund de Lima, Augusto Oreline, Paul Odermann.

— Passageiros da barca brasileira *Restauração*, sahida para o Rio de Janeiro:

Marinho Boam Travasso e um escravo, Boaventura Rodrigues de Souza, Manoel de Oliveira, João Francisco dos Santos e 11 escravos a entregar.

Passageiros do hiate nacional *Novo Invencivel*, sahido para o Aracaty:

Laberalino Gonçalves Correia e um criado, José Lourenço de Araujo e um criado.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 26 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Assis, Motta, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Virginio Horacio de Freitas; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Gitirana.—Deram provimento.

Aggravante, Feliciano do Rego Barros Araujo; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Guerra.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Vasconcellos.—Negaram provimento.

Aggravante, Antonio Moreira dos Reis; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta.—Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia. — Reformada em parte a sentença.

Appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.—Reformada a sentença.

Appellante, Domingos José Marques; appellado, Theotonio Felix de Mello. — Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, Severino Rozendo da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, Raymundo José de Santa Anna; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Maria da Silva.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, Antonio José Olympio; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellado, Antonio Querino de Moura.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dowley Junior.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Rolim.

Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellantes, José Rabello Padilha e outro; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Bento Freire de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benevides.

Appellantes, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira; appellada, a fazenda.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José Rufino.

A meia hora depois de meio-dia encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE

27 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acham-se presentes 20 senhores jurados, pelo que passou o dito juiz a tomar conhecimento das faltas e escusas dos jurados que deixaram de comparecer, e multar em 20$000 a cada um dos jurados seguintes:

Antonio Gomes de Almeida Leal.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
Dr. Joaquim José de Campos.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Justino Pereira de Faria.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Felix Paes da Silva Pereira.
José Maria Freire Gameiro.
Henrique Steple.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Manoel Gonçalves da Silva.
Dr. Henrique do Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
João Francisco do Rego Maricota.

Dispensou da presente sessão o jurado Dr. Joaquim Francisco de Miranda, por mostrar que provou com attestado do facultativo, e deixaram de serem multados os de mais jurados que faltaram por não constar que tivessem sido notificados.

Sendo o numero de 20 jurados insufficiente para haver sessão, o Sr. juiz de direito sorteia 28 jurados da urna especial para com o numero de 20 prefazer o de 48, e das cedulas extrahidas da urna por mim mesmo, sahiram sorteados os seguintes senhores:

Frederico Lopes Guimarães.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Manoel Alves Guerra.
José Francisco de Sá Leitão.
Ignacio Bento de Loyola.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
Affonso do Rego Barros.
Tenente João de Siqueira Campello.
Joaquim José Silveira.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Dr. Egidio Francisco das Chagas.
José Xavier Faustino Ramos.
Antonio Maria de Miranda Seve.
José Egidio Ferreira.
Victoriano de Souza França.
Dr. Jose Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Lopes Machado.
João Pinto de Lemos Junior.
Dr. Demostones da Silveira Lobo.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioly.
Dr. Hermino Francisco do Espirito Santo.
José Affonso dos Bastos.
Joaquim Dactivo Talles de Souza.
Candido Autran da Matta Albuquerque.

Concluido e sorteio mandou-se proceder as notificações dos mencionados jurados, passando-se os competentes mandados, que foram entregues aos officiaes de justiça; levantou-se a sessão que foi adiada para as 10 horas da manhãa do dia seguinte:

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Membro da commissão, que foi encarregada pelo ex-presidente, o Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, de entender-se com o subdito francez, o Sr. C. L. Cambronne, a respeito do contracto por este celebrado com esta provincia para o esgoto e limpeza desta cidade, afim de que nesse contracto podessem ser feitas as modificações que parecessem necessarias, julgo conveniente, depois da leitura do relatorio que S. Exc. entregou a seu successor, dizer alguma cousa, para que se saiba de uma occurrencia, que foi ignorada da assembléa provincial, da qual eu fazia parte; occurrencia que em minha opinião derrotava o direito que o referido Sr. Cambronne dizia ter a serem obrigatorios para os particulares seus apparelhos.

Não foi sem [illegible] que a assembléa provincial approvou, em 1863, a postura municipal que tornava obrigatorios para os particulares os apparelhos do Sr. Cambronne. [illegible] o Sr. Cambronne se tinha obrigado a fornecer gratuitamente apparelhos [illegible] que pagassem annualmente de decima urbana de 9$ para baixo, o que talvez se limitasse a pouca cousa, quando a assembléa provincial, se approvasse a postura municipal, só o fez impondo-lhe a condição de serem fornecidos gratuitamente apparelhos as casas que pagassem de 13$500 para baixo, o que estendia o numero talvez a mais de duas mil.

A lei provincial n. 552 de 20 de abril de 1863, que approvara a postura municipal, foi sanccionada pela presidencia da provincia; mas o Sr. Cambronne não acceitou a imposição, e protestou em tempo contra ella perante a presidencia, como elle mesmo declarou perante a commissão reunida. Assim, pois, o Sr. Cambronne não podia allegar em seu favor um direito que era baseado sobre uma lei, contra a qual elle havia protestado; porquanto, desde que se recusara a sugeitar-se ao onus, perdêra o direito ao privilegio de serem obrigatorios para os particulares seus apparelhos, privilegio que não lhe era concedido senão em compensação do onus.

A assembléa provincial ignorava essa occurrencia, e tambem a ignorava a commissão, poisque pela presidencia da provincia não lhe tinha sido fornecido documento algum a este respeito; e se o Sr. Cambronne não houvesse dito perante essa commissão o que acabo de referir, ainda hoje se não sabia que elle tinha protestado contra a imposição do onus, e por consequencia não podia firmar direito a um privilegio, que lhe foi concedido sob condição, como se vê do art. 3º da supracitada lei n. 552 de 20 de abril de 1863, contra a qual elle havia protestado.

Foi por isto e para esclarecimentos futuros, que insisti, na commissão, em que se consignasse em seu relatorio essa occurrencia, que me pareceu muito importante, e redigi o que a este respeito se lê nesse relatorio e foi publicado.

Tendo-me opposto na assembléa provincial a que fosse concedida sem limites a autorisação que havia pedido a presidencia da provincia para modificar o contracto celebrado com o Sr. Cambronne, e havendo convindo, como membro da commissão nomeada pela mesma presidencia, em que se modificasse esse contracto, me pareceu acertado dar as explicações que ficam escriptas.

Sou com toda a consideração, etc.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

27 de setembro de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Snra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

O abaixo assignado, tendo por motivos particulares e independentes de sua vontade, pedido a sua demissão do lugar de chefe da estação de Frexeiras, da via ferrea, onde servio por espaço de 3 annos 5 mezes e vinte dias, comprehendendo-se nesse tempo, o em que esteve de ajudante da estação da Escada, e telegraphista da mesma estação de Frexeiras, possuido da mais profunda gratidão, não póde eximir-se de manifestar ao publico, que tributa todo o reconhecimento pelas maneiras urbanas e confiança, com que sempre se dignaram honra-lo, aos Illms. Srs. G. O. Man, superintendente; Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal; Augusto Duprat, chefe do trafico, e seus ajudantes; aos seus companheiros; e a todos os proprietarios do termo da Escada, especialmente ao coronel José Rodrigues de Sena Santos, sua familia e seus parentes, ao capellão Antonio Alves da Silva, sua familia e parentes; e ao capitão Belmino da Silveira Lins, irmãos e de mais parentes.

Outro sim, o abaixo assignado, não tendo sido exonerado por falta de exacção no cumprimento dos seus deveres, mas a seu pedido, como declarou, não lhe resultando desar algum de sua exoneração, offerece aos Illms. Srs. supramencionados os seus diminutos, mas cordiaes serviços, em sua casa na mesma estação de Frexeiras, onde continua a residir.

Recife, 27 de setembro de 1865.

J. V. Dias Villela.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrhe da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar, e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	326:199$315
Idem do dia 27...............	42:885$669
	369:084$984

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	312
« « com generos.....	55
	367
Volumes sahidos com fazendas.....	[illegible]
« « com generos.....	[illegible]
	[illegible]

Descarregam no dia 27 do corrente.

Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.

Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e gaz.

Barca ingleza—*Conrad*—idem.

Brigue hespanhol—*Corina*—charque.

Importação.

Brigue inglez *Conrad*, entrado da Bahia, consignado a Johnston Pater & C. manifestou o seguinte:

3,000 saccos com farinha de trigo; aos mesmos.

Hiate nacional *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado José de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte:

46 saccas algodão, 1 caixão queijos, 45 saccos gomma, 94 meios de sola, 24 molhos com 600 courinhos; a ordem.

18 saccas algodão, 60 meios de sola, 25 molhos esteiras, 1 pacote cera de abelha, 1 dito pennas de ema, 2 barricas sapatos, 35 caixas velas; ao consignatario.

1 barrica cera de abelha, 25 saccos gomma, 49 molhos esteiras; a Ferreira & Loureiro.

5 saccas algodão, 67 molhos courinhos, 91 meios de sola, 72 caixas velas de carnaúba, 2 barricas cera de abelha, 1 embrulho pennas; a Parente Vianna & C.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado de Penedo e outros portos, manifestou o seguinte:

De Maceió.

70 fardos panno de algodão; a ordem.

De Penedo.

160 saccos milho, 1 dito farinha, 1 caixão linguiças, 1 dito ovos; a Caetano C. da C. Moreira.

2 saccos milho; a Bernardo M. C. Doria.

Patacho nacional *Fé*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a José Baptista da Fonseca, manifestou o seguinte:

8,184 arrobas de charque, 140 couros vaccuns; ao mesmo.

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1,145 barricas farinha de trigo, 44 caixas machinas, 1 eixo, 1 par de rodas para carro. 20 remos, 2,000 resmas de papel, 13 caixas ferragens, 2 fogões e 2 caixas pertences, 1 caixa machina para dentista, 1 caixa cadeiras, 1 caixa arreios, 50 volumes candieiros, 1 caixa objectos para ditos. 198 barris breu, 2 caixas com 2 carros e pertences, 200 caixas gaz, 1 carrinho para criança, 11 volumes panno de algodão, 2 barris pregos, 12 cobertas de arame para comida, 4 volumes bagagem; aos consignatarios.

3 caixas drogas; a Caors & Barbosa.

1 volume vidros; a S. P. Johnston & C.

Brigue portuguez *Constante II*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:

1 sacco favas; a F. Tavares da Silva.

11 caixas livro, 1 dita amostras; a Belarmino do Rego Barros.

2 ditas calçado; a Satyro Serafim da Silva.

2 ditas dito; a José Furtunato dos Santos Porto.

2 ditas dito; a J. Pereira Arantes.

5 ditas bolacha, 100 barricas farinha de trigo, 10 barris azeite, 10 ditos breu, 60 ditos e 41 pipas vinho, 5 ditas e 35 barris vinagre, 25 fardos alhos, 17 barricas e 5 saccos cera em grume; a T. de Aquino Fonceca.

20 barris chouriços; a M. Pedro de Mello.

72 ditos azeite; a L. José da Costa Amorim.

15 ditos chouriços; a J. J. Pereira Alhandra.

2 ditos vinho; a Parente Vianna & C.

1 dito azeite, 1 dito vinagre, 50 ditos cal; a José A. Basto.

20 ditos azeite, 60 ditos toucinho, 50 ditos cal, 50 caixas cebolas, 50 ditas batatas; a M. Ignacio de Oliveira & Filho.

5 barricas carvão animal; a J. Pereira Moutinho.

250 caixas cebolas, 150 ditas batatas, 20 saccos pimenta, 400 ditos semeas, 23 barris azeite, 67 ditos toucinho; a Euzebio R. Rabello.

1 caixa panno de linho; a João de Medeiros Raposo.

9 pipas e 20 barris vinho; a Henrique Pereira Jardim.

20 caixas velas de cera; a C. G. Brechenfield.

12 barris gesso; a José da Silva Loyo & C.

100 ditos cal, 1 caixa calçado; a J. A. Pinto Serodio.

1 dita panno de linho; a G. da Silva Guimarães.

60 ditas vinho; a Antonio de Almeida Gomes.

1 dita escovas; a Alves, Hamburger & C.

50 ditas cebolas; a ordem.

10 ditas drogas; a J. da Silva Faria.

200 saccos farello; a J. Maria Palmeira.

500 varas lagedo; ao Barão do Livramento.

12 barris carne, 1 dito doce; a M. J. da Silva Oliveira.

24 saccos ervilhas, 10 barricas pó animal; a Domingos José Ferreira Guimarães.

35 canastras alhos; a Carvalho & Nogueira.

10 barricas cevada, 7 caixas drogas; a Lino José dos Santos.

1 dita ditas; a Lima Junior & C.

3 ditas ditas; ao Dr. Cosme de Sá Pereira.

1 dita ditas; a Francisco João de Barros Junior.

2 ditas ditas; a J. Martinho da Cruz Corrêa.

4 ditas ditas ervas medicinaes, 1 barril vinho, 1 dito mel; a Caors & Barbosa.

3 ditos vinho; a João Ribeiro Lopes.

1 dito dito; a J. A. Pereira Sobrinho

2 ancoretas dito; a João A. Carpinteiro da Silva.

1 caixa papel; a Manoel J. Ramos e Silva & Genro.

3 fardos rapé; a Isaac Esnaty.

12 leitos de ferro; a Rodrigo Pinto Moreira.

50 ancoretas cevada; a João Macedo Amaral.

30 pedras de cantaria, uma porção de pedra a granel; a Tasso irmão.

Barca nacional *Boassica*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

11,484 arrobas de charque, 170 couros vaccuns seccos; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26......	30:620$938
Idem do dia 27...............	1:833$655
	32:454$593

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26......	52:672$964
Idem do dia 27...............	7:406$887
	60:079$851

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Rio Grande do Sul—24 dias barca brasileira *Boassica*, de 262 toneladas, capitão Francisco Luiz da Silva Junior, equipagem 12, carga 14,458 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Sowthampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante Woolcoth, equipagem 120 carga deferentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Brigue portuguez *Pernambucano*, capitão Francisco Cardia, carga assucar e outros generos.

Para'—Palhabote brasileiro *Gloria II*, capitão João Correia de Lima, carga assucar, aguardente e outros generos.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Restauração*, capitão Joaquim Dias de Azevedo, carga solla e outros generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo carga farinha e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 16 do mez de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo de nome Amaro, de nação, de 45 annos de idade, avaliado em 500$000, o qual vai a' praça por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda contra Manoel Firmino Ferreira e Francisco [illegible] de Andrade. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou [illegible] pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DATA INCORRETA

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios do largo do Corpo Santo, rua do Trapiche, travessa da Lingoeta, caes de 22 de Novembro, entre a travessa do Ouvidor e o largo do Collegio, e rua larga do Rosario, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, expedida para execução do art. 57 da lei provincial n. 596, o praso de 30 dias para a construcção de respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 23 de setembro de 1865.—No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Quinta feira 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na porta do Sr. juiz de paz de S. José, na rua Augusta, vai a' praça de venda um boi manso de carro, avaliado em 40$, por execução de Ignacia Maria Thereza de Jesus contra Manoel Alves dos Santos.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do carrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até esse dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

Borges & Pontes.	188$200
José Bernardo da Silva.	5$000
João Luiz dos Santos & C.	93$840
Joaquim José de Azevedo.	37$530
Francisco de Mattos Vieira.	115$330
Miguel dos Anjos Machado.	5$400
Vicente Ferreira da Costa.	48$000
Seixas & Azevedo (uma addição).	58$500
Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.)	57$580

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez « Guyenne ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda

Administrador.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (28) as 8 horas da manhã fechar-se-hão as malas que o vapor inglez *Oneida* tem de conduzir para os portos do sul.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de setembro de 1864, no dia 2 de outubro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.—O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 30 de setembro de 1865.

Primeira representação do apparatoso drama maritimo, ornado de musica, de grande espectaculo em 4 actos, pelo Sr. Aristides Abranches

A SENHORA DA BONANÇA.

PERSONAGENS.

Jorge de Amaral, conhecido pelo —Filho das Ondas—maritimo..	Lisboa.
Joaquim, o vadio—marinheiro....	Simões.
Espadarte, segundo commandante do Terror dos Navegantes...	Borges.
O Tio Filippe, pescador velho....	Amoêdo.
Placido de Mendonça, Dr. em medicina..................	Porto.
Esponja, pirata..................	Guimarães.
Raja I., idem..................	Pinto.
Pao da Geba, idem..............	Teixeira.
Bacalhão secco, idem............	Peixoto.
Um taberneiro..................	Santa Rosa.
Um pescador....................	Peixoto.
Fragata americana, filha do fallecido commandante do Terror dos Navegantes..............	D. Eugenia
Luiza, filha do Dr. Placido.......	D. Camilla.
Uma pescadôra..................	D. Leopoldina
Joanna, taberneira..............	D. Jesuina.

Pescadores, pescadôras, piratas e tripolação da galera Senhora da Bonança.

A acção passa-se em 1850.—O 1º e 3º actos em uma das ilhas do Archipelogo dos Açores.—O 2º e 4º a bordo do Terror dos Navegantes.

A musica é composição do maestro o Sr. Colás. A pintura é do Sr. Dornellas.

A scena do 2º acto representa o navio pirata Terror dos Navegantes em alto mar, esta scena é completamente nova e de grande effeito pela combinação do seu machinismo.

A scena do 4º acto representa a camara do pirata Terror dos Navegantes em que a seu tempo é abordado pela galera Senhora da Bonança, esta scena é tambem de um effeito maravilhoso na apparição da galera Senhora da Bonança na occasião da abordagem.

O emprezario regosija-se sempre que possa apresentar ao illustrado publico desta capital, espectaculos embora dispendiosos, porém deleitaveis.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

— Para a Bahia deve seguir com muita brevidade o cuter nacional *Equadôr*, por se achar com parte do seu carregamento prompto, para o resto a frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 30 do corrente segue um dos vapores da companhia, para os portos acima indicados. Receberá carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

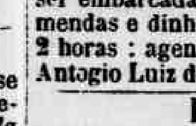
Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 °/o. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 400 caixas com charutos da Bahia.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão para fechar contas de cerca de 400 caixas com charutos da Bahia em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De caixas com uvas e ditas com maçães

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de caixas com uvas e ditas com maçães sem reserva de preço, em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem da viuva do Paula Lopes defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO

Da loja de fazendas da rua do Crespo numero 10

Massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista.

Martins levará novamente a leilão (pela ultima vez) a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja da rua do Crespo n. 10, pertencente a mesma massa.

Sexta-feira 29 do corrente.

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar o mandado em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9.

Leilão

Sexta-feira 29 do corrente as 11 horas

Na rua da Cadeia armazem n. 53.

PELO AGENTE EUZEBIO.

De um sobrado n. 27 de dous andares, sito na rua estreita do Rosario freguezia de Santo Antonio, solo proprio, as chaves se acham junto n. 29.

De uma casa terrea n. 45, solo proprio, rende 300$ por anno, sita na rua das Crioulas na Capunga.

Idem ditas de ns. 39 e 41 como acima na mesma rua das Crioulas na Capunga.

Idem dita n. 2 sita na esquina da rua de Motocolombó defronte da igreja de N. S. da Paz, nos Afogados, solo foreiro.

Idem dita de n. 29 sita na entrada do Manguinho quasi defronte da igreja de S. José, solo proprio.

De um sobrado de um andar de n. 95, sito na rua Imperial, foreiro rende por anno 300$.

São portanto os Srs. pretendentes convidados ao previo exame afim de que naquelle dia e hora se achem habilitados a se proverem de predios, cujos rendimentos garantem um juro razoavel.

LEILÃO

De trastes, objectos de ouro e prata e escravos.

Sexta-feira 29 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

— Precisa-se fallar ao Sr. Fernando Garzoli: na praça da Independencia n. 6 e 8.

Irmandade de Santa Cicilia erecta no convento do Carmo.

Por ordem da mesa convido a todos os irmãos para comparecerem a mesa geral que terá lugar no dia 29 do corrente mez as 3 horas da tarde, para tratar-se de negocio de grande interesse, a beneficio da mesma irmandade. Consistorio 27 de setembro de 1865.

O secretario interino,

Benjamin do Carmo Lopes.

João José de Carvalho Moraes Filho, Luiz Alfredo de Moraes, José Candido de Moraes, bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello e o major Belarmino do Rego Barros, filhos e genros do fallecido João José de Carvalho Moraes, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias do seu mui presado pai e sogro e com especialidade as venerandas irmandades que o acompanharam ao cemiterio publico, e ao Illm. Sr. Thomaz Fernandes da Cunha pelos relevantes serviços que prestou e ao mesmo tempo aproveitam o ensejo para convidar aos seus amigos e aos do finado para missa e memento do setimo dia que se tem de celebrar na capella do cemiterio no dia 30 do corrente as 7 horas da manhãa pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) a beneficio do Instituto Archeologico, cuja extracção será no dia supra mencionado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Domingos da Silva Ramalho, portuguez, retira-se para o Rio.

— José da Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite no dia 30.

O secretario,

Francisco Lucio de Castro.

— Na rua das Cruzes n. 12, fornece-se comida por commodo preço, assim como engomma-se com perfeição.

— Aluga-se a sala do 2º andar da casa da rua do Imperador n. 75: a tratar na mesma

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, dos ultimos chegados: na rua Direita numero 35.

— Roga-se aos Srs. Manoel Felemon Fernandes e João Fox concluirem o que não ignoram a' loja n. 20 B da rua do Crespo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 60.

— Offerece-se uma pessoa com bons attestados para criado de servir; quem precisar dirija-se a rua do Aragão n. 32.

Dão-se esmolas no cemiterio publico no dia 30 do corrente as 7 horas da manhãa, em tenção d'alma de João José de Carvalho Moraes.

Destilador.

Precisa-se de um destilador que tambem entenda de fazer vinagre: dirija-se ao hotel italiano n. 5, rua do Trapiche.

— Aluga-se um sobrado no becco da Bomba com 3 quartos, 2 salas, e muito fresco: a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Brum n. 47.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral convocada para hoje (26), a direcção pela segunda vez convida os senhores associados a se reunirem na sala das sessões no dia 3 de outubro proximo vindouro ao meio dia, para o fim já annunciado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 26 de setembro de 1865.

O secretario,

Candido C. G. Alcoforado.

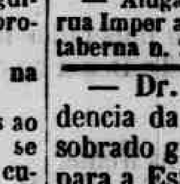
CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36; as chaves acham-se na loja do mesmo.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20



Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

Um quarto n. 1541 com a sorte de 6:000$000.

Um meio n. 1764 com a sorte de 400$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) á beneficio do Instituto Archeologico Pernambucano, que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Acha-se contratada a compra da casa n. 30 da rua do Livramento desta cidade. Aquelles portanto a quem esse negocio possa prejudicar por terem sobre a dita casa alguns direitos, queiram reclamar por este jornal dentro de 3 dias.

— Na padaria da Torre, precisa-se de um amassador que saiba ler, para vender pão.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Approxima-se o domingo 1º de outubro, dia consagrado a celebração do anniversario desta pia instituição, e em que vai tambem ter lugar o BAZAR DE PRENDAS em favor dos enfermos e necessitados.

A junta administrativa, que por si e por intermedio de commissões se ha dirigido ás Exmas. Sras. e cavalheiros por meio de circulares, cuja copia abaixo reproduzimos, vem pelo presente scientificar que os donativos destinados a esta feira da caridade, poderão ser entregues a qualquer dos membros das respectivas commissões, ou remettidos directamente a' secretaria do hospital até sabbado 30 do corrente.

Constituem as diversas commissões os Srs.:

Manoel Gomes da Cruz, travessa da Madre de Deos numero 5.

Augusto Muniz Machado, rua do Vigario n. 3.

José da Silva Loyo, Forte do Mattos n. 13.

José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52.

José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

Narciso José da Silva, rua do Queimado n. 42.

Manoel Rodrigues da Silva, rua do Queimado numero 61.

José Antonio da Costa Valente, pateo do Paraizo numero 2.

Bernardo José da Costa Valente, rua Direita numero 10.

Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia numero 49.

Vicente Alves Machado, rua nova de Santa Rita n. 47.

Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

João Francisco Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48.

João Luiz Ferreira Ribeiro, rua da Santa Cruz numero 6.

Candido Alberto Sodré da Motta, Passagem.

Manoel Ribeiro Bastos, rua do Queimado n. 18 A.

Outro sim confiamos que as pessoas a que por esquecimento não tenha sido dirigida carta de pedido, aceitem a que de presente transcrevemos como se directamente lhes fôra destinada para o fim nella descripta: aguardando a junta administrativa com igual reconhecimento, qualquer que seja a offerta que se dignarem enviar em beneficio desta casa de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 23 de setembro de 1865.

O secretario

João Pereira Rabello Braga.

Exma. Sra.—Se a esmola lançada no regaço da indigencia é, na phrase de um sabio moralista, a virtude mais amavel que as graças, mais alegre que os risos da innocencia, mais rica que todos os thesouros do universo; de quanto môr valia não deverá ainda ser aquella que, além do soccorro que presta ao necessitado, leva-lhe ao leito da dôr o linitivo a seus acerbos soffrimentos?!

E não ha a duvida-lo: o contrario seria desdizer da propria Divindade. Pois bem, Exma. Sra., os abaixo assignados, conscios de que V. Exc. sómente anhela se lhe descortine um prado, onde por suas delicadas mãos sejam cultivadas as mais mimosas plantas, que bafejadas pelo sopro de Deus, produzam em breve sazonados fructos de caridade, vem expor a' piedosa contemplação de V. Exc. o Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, que, como receptaculo da humanidade enferma e desvalida, ahi se offerece ao amor do proximo, como um vasto campo para nelle vicejarem as sublimes virtudes, que constantemente brotam do benigno coração de V. Exc.: bastando para isso apenas que, em favor dos pobres, V. Exc. faça lançar nesse torrão de necessidades uma *joia*, um mimo, uma *prenda* qualquer, a qual para logo, por uma providencial transformação, ver se-ha convertida em pão para matar a fome ao necessitado, e em remedio para cura do infeliz.

Tão certos estão os abaixo assignados do bondadoso acolhimento que V. Exc. dara' a esta humilde supplica, que em fórma de iniciativa lhe dirigem, que desde ja' contam receber das mãos de V. Exc. uma primorosa offrenda, para no dia 1º de outubro do corrente anno, em que se tem de solemnisar o 10º anniversario da installação do Hospital ser alli exposta, como fragrante rosa em delicioso jardim, a mover a admiração dos concurrentes, e a desafiar nelles o desejo de a trocarem por um premio tanto mais avultado, quanto maior for a porfia, que nesse certamen moral por sem duvida se devera' estabelecer.

Desta sorte a religião marcara' mais um triumpho: em quanto que o merito da acção, que V. Exc. praticar, subira' aos céos nas candidas azas do reconhecimento, á obter a justa recompensa que lhe é devida, e para cuja efficacia serão incessantes os votos dos que tem a honra de assignar-se de V. Exc. respeitadores e obrigados.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.

O provedor,

Antonio Lopes Pereira de Mello.

O secretario,

João Pereira Rebello Braga.

Illm. Sr.—As irrecusaveis provas por V. S. constantemente manifestadas de considerar o amor ao proximo como a mais preeminente de quantas virtudes se exorna o seu bem formado coração, nos anima a vir solicitar de V. S. sua generosa cooperação em favor do *bazar de prendas*, que a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade pretende expor naquelle estabelecimento no dia 1º de outubro do corrente anno, em que celebra o anniversario de sua installação: esperando que V. S. se dignara' concorrer para elle com uma dadiva qualquer; a qual servindo de tornar mais apparatosa e brilhante aquella feira da caridade, dê ao mesmo tempo em resultado um bem significativo augmento ao celeiro dos pobres enfermos, que áquelle receptaculo de dôr e de miseria vão demandar soccorro aos males que os affligem, e a' penuaria de que são victimas.

Seguros da attenção que a V. S. merecera' a esmola que pedimos, em tempo opportuno iremos pessoalmente recebe-la, como encarregados que somos de tão piedosa colheita, a qual não faltarão as bençãos do céo, da mesma sorte que serão prolongados os ditosos dias de V. S., como muito lhe desejam os de V. S. attentos veneradores e obrigados.

(Os membros da commissão.)

Recife, 30 de junho de 1865.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— A pessoa que quizer ir para o sul em lugar de um guarda que foi tirado para ir, dá-se 200$ de gratificação: a tratar na rua de Santa Rita n. 75.

— Para quem precisar de banhos, offeréça-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto á ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa nova, muito fresca, de varios commodos para familia, quintal grande e murado, boa cacimba de agua de beber, no melhor lugar da Capunga: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos: a tratar no primeiro andar.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs..................	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	5$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco..........	500
1 dito aromatisado com agua florida.......................	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

SAQUES sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 20 do corrente, desde o becco dos Ferreiros pelas ruas da Aurora, ponte de ferro até a 2ª ordem do theatro de Santa Isabel: roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, fara' o favor de a levar ao becco dos Ferreiros, casa de Domingos Antonio da Silva Beiris, que sera' generosamente gratificado. Os signaes da pulseira se mostrara' outra igual.

— Precisa-se saber onde pára uma carta vinda de Maceió pelo vapor *Parahiba*, em 25 de agosto proximo passado, remettida pelos Srs. Barbosa & Vasconcellos para Joaquim de Souza Silva Cunha, na rua da Cadeia n. 28 1º andar, que no correio não apparece; a dita carta continha dentro uma carta e uma letra de pequena quantia, de João Marques de Oliveira Guimarães, da cidade do Porto, para ser aqui cobrada de quem a deve, e mais um papel de um arrendamento de um sitio Gungurú, por D. Francisca Eugenia de Mello, provincia das Alagôas; o mesmo papel vinha para os frades passar o recibo no mesmo, como ja' ha muito era costume. Muito se agradecera' a pessoa que entregar dita carta, pois a ninguem serve senão ao annunciante.

SOCIEDADE

União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente são de novo convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 29, pelas 6 1/2 horas da tarde, na sala de suas sessões, para se proceder a eleição da nova direcção, e para se tratar de negocios de grande urgencia.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 22 de setembro de 1865.

João Rodrigues Bandeira

2º secretario.

Casa em Sant'Anna.

Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, por barato preço, para os mezes da festa ou por anno: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

D'aço e christal, elegantes enfeites para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 6, taberna.

— Precisa-se de um criado que saiba bolear, e que seja tambem copeiro: a tratar na rua da Cruz armazem n. 38.

— Alugam-se duas negrinhas de 13 a 15 annos para o serviço interno: na rua Direita n. 29.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de venda a retalho, que dê fiador a sua conducta, e dá-se-lhe interesse: a tratar na travessa de Apollo n. 43.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga obra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.......	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co..................	3$000
Sapatos de lonâ, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

Aluga-se pela festa ou por anno

Aluga-se uma boa casa em Apipucos lugar denominado Pedra-Mole, com 5 quartos, sala de engommado, cosinha, 2 quartos para pretos, estribaria, cocheira, um bom sitio com baixas que plantadas de capim sustentam dous cavallos, excellente banho em frente da casa e divertido tempo de festa por ficar muito perto do engenho Dous Irmãos: a tratar na rua do Hospicio n. 54.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira com padaria no largo da Santa Cruz n. 1, e rua do Rosario da Boa-Vista n. 55, faz sciente aos senhores freguezes que tem tomado pão por via do administrador e trabalhador Manoel da Silveira Freitas, deixou de ser gerente das mesmas, e por isso o pão entregado não é fabricado na mesma e os senhores que estão devendo ao mesmo Freitas não devem pagar por estarmos em liquidação.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita.	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

A madama Billamil

continúa dar comidas para casas particulares e tambem em sua propria casa, na rua da Cruz por traz do Corpo Santo, becco do Abreu n. 4. Promette a comida ser boa e por preços commodos.

— Uma mulatinha de idade de 17 annos, optima costureira e modista, tendo recebido educação como qualquer mulher livre que a tenha tido, precisando da quantia de 600$ para completar sua alforria, hypotheca seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este adiantamento annuncie para ser procurado: declarando-se que só se faz este negocio para casa de familia de consideração.

Irmandade de N. S. do Rosario do Recife

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa que tem de funccionar no seguinte anno.

Antonio José Coimbra Guimarães.

Escrivão.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de muito pouca familia: na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava: a tratar defronte ao portão do gazometro.

— Precisa se de um homem idoso e de boa conducta moral para occupar o lugar de [illegible] com os; quem estiver nestas circumstancias [illegible] de meninos no primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças ou para tomar conta de uma taberna por balanço, do que tem pratica, dirija-se a rua do Amorim n. 1 A.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 18, loja.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Oppressões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins,	
Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**
Dysenterias,	**Gastrites,**
Dôres d'estomago,	**Gastralgias, etc.,**
Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *L. Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.

POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.

AGUA VERBENA para o toucador.

OXIMEL MULTIFLOR.

VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.

TINTURA VIRGINALE de beijoim.

ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.

CRÈME LABIALE de succo de Rosas.

POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.

ELIXIR ODONTOPHILE.

SABAO dedicado as damas americanas.

SABAO de bouquet de França.

dº de flores de alcea rosea.

dº de flores printanières.

dº de bouquet do outono.

dº de perfumes exoticos.

dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.

dº de flores das montanhas.

dº de cheiro de foins nouveaux.

dº de bluets cheirosos.

dº de althea balsamica.

dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, incohação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.*

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, didier Roiné, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainhara n. 79.

Pernambuco, botica de P. Maurer & C, rua Nova n. 18.

Francisco José do Rosario Barroso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10. onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

Attenção

Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar e fazer as compras da rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 78, loja.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Ma... para ditos.

Motores p... ...ura.

Machinas de cos...ura.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attençäo.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas: miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.

Campo de Sant'Anna e Braga.

Amarante.

Vista geral de Guimarães.

Porto, rua de Santo Antonio.

Ponte pensil sobre o Douro no Porto.

Villa da ponte da Barca.

Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavalaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.

Theatro de Santa Isabel.

Rua da Cruz com a pyramide.

Torre do Arsenal com a illuminação na frente.

Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.

Rua do Collegio com a tropa.

Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.

Inglaterra.

Italia.

Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Aluga-se

uma casa na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 A, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, é nova e acabou-se de pintar, e aluga-se por 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (*semente*) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 0/0 de premio: na rua da Madre de Deos numero 24.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas: quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma machina de extrahir oléos vegetaes, quem a tiver annuncie.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

uma negrinha de 8 a 9 annos de idade: quem tiver dirija-se a rua Direita n. 29, loja.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tatar na mesma.

Vendem-se

Diarios para embrulho a 4$200 a arroba, e 140 a libra: no pateo do Paraizo n. 2.

Fumo em folha

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Na rua do Rangel n. 55, segundo andar, vende-se uma cabrocha de bonita figura com 11 annos de idade e sem defeito algum, sabe fazer costura chãa e labyrintho.

POR 60$000 ! !

Uma machina de costura: na loja n. 20, B, rua do Crespo.

— Vende-se um tronco pequeno de sicupira, em bom estado: na rua Nova n. 58, segundo andar.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em muito bom local, bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos: na rua do Palacio do Bispo n. 40.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faceas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 640rs. a caixinha.

Attençaõ.

Vende-se uma escrava moça sem vicios, e que sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma, lava de sabão, e muito carinhosa para crianças: quem pretender dirija-se a rua do Sebo n. 7, que se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratár na praça da Independencia n. 22

— Vende-se a armação de uma taberna no lugar dos Quatro Cantos da cidade de Olinda, em local vantajoso para negocio, por preço commodo: a tratar com Rufino da Silva Ramos, na rua de Mathias Ferreira da mesma cidade.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

DATA INCORRETA

ILEGIVEL

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—o *halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.
Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia
a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camisas de senhora, e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que têm chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.
Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.
Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.
Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar carda.

Vestuarios.
Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.
Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bequet.
Riquissimos porta bequet com cabo de madreperola para flores.

Leques.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.
Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.
Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.
Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.
Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades

Enfeites para cima de mesa.
Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.
Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.
Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.
Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretedimento de familia.

Para viagem.
Riquissimos estojos com todos os pertences fin para homem.

Fitas.
Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.
Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.
Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.
Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

AOS SENHORES de engenhos.
POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

ATTENÇÃO

Veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de fivelas e sintos para senhora, e se acham á venda na rua da Imperatriz, nova loja de miudezas de Dias & C.; assim como se vendem ricas fitas propriamente para cintos, por preços que as Exmas. Sras. não deixarão de comprar taes objectos antes que se acabem.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20; a tratar na mesma.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras de muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 800.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel anuzade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Attenção.

Vende-se doce de caju', laranja, grosella e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Vendem-se

machinas americanas de serroto para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 2$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mesciadas a 3$: só Mendes Guimarães.

DOENÇAS DOS MENINOS

Curadas pelos
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de ...)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de anis.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CREANÇA.
(Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pôde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chantemsud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chantemsud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT... SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARA... INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiveram em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falsificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigirse aos Sres. DUBOSC... *nº*. 18, *Bº Prince Eugène, Paris.*

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que os GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LAMBLOTTE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors e Barboza e João da C. Bravo & C.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bezerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos aveludados 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 800.

DATA INCORRETA

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, é cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Nesta estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 300 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, coletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapeos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas, por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de [illegible] ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. [illegible] Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: a rua do Crespo loja n. 23

VINHO.

Superior vinho do Porto, Madeira e Cherry em caixas de 12 garrafas a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$: na rua do Imperador n. 57

Armazem alliança.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

— Vende se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 139, 1.º andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel público, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despeça em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio, [illegible]

O castello de Grasville.

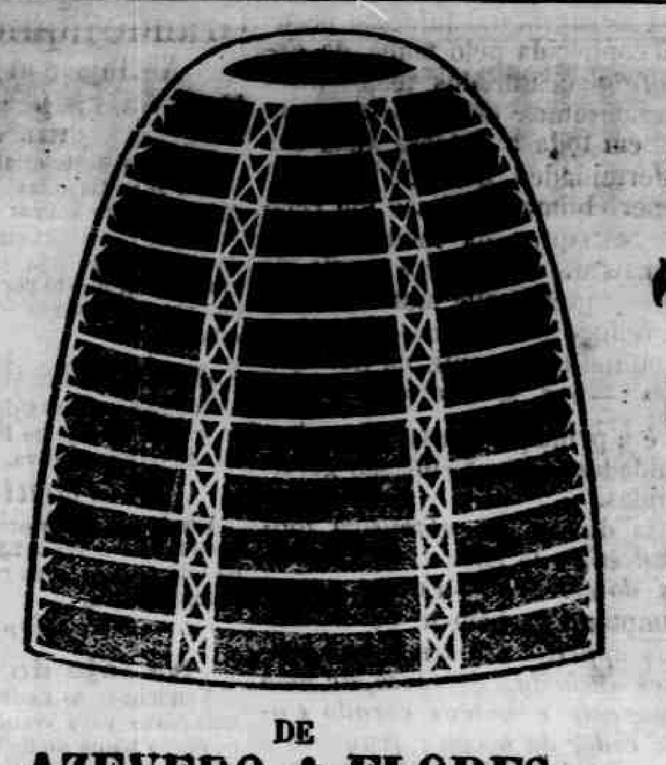
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão francez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninos

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Algodão para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar e verão todos a prosperidade.

Chá

Vende-se chá hysson, o mais superior que ha neste genero, por 2$600 e 2$800 a libra, dito preto por 2$200 e 2$400: na rua do imperador numero 57,

Armazem alliança.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. [illegible], loja de ferragens.

DATA INCORRETA

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade, etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprasiveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha, etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a ibra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

E' BARATISSIMO!!!
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado: ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$860, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$000, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer os ditos escravos será recompensado.

— Fugio no dia 19 deste mez de setembro o escravo Nicoláo, de idade de 13 para 14 annos, cor fula, falla mansa, cabellos carapinhos, os das entradas na cabeça são ruivos, olhos grandes, conhece algumas letras alphabeticas, todas as numericas, e levou calça e camisa de riscado azul, foi encontrado no dia 22 na rua do Aragão montado em um cavallo, e em companhia de alguns matutos que se dirigiam para fóra da cidade, os quaes se ignora d'onde sejam. Assim recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, bem como que o façam conduzir a' casa de seu senhor Pedro Ulysses Porto, nesta cidade do Recife, rua do Socego (Campo Verde) n. 31, que generosamente recompensará e pagará todas as despezas feitas a' quem o entregar.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaudo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Anjos da dita freguezia, para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Benio, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lacerda Lins, residente na Estrada Nova; sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pascal laguiel.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

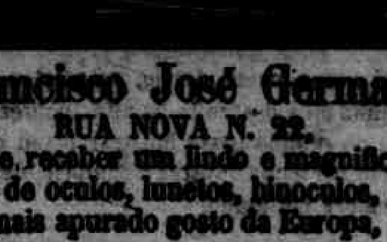
MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um sitio na Capunga com excellente casa e muitas fructeiras: os pretendentes dirijam-se a rua das Crioulas n. 31.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu ... na rua do Queimado numero 63.

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

A' Paes de Andrade.

Li teus versos. Ao primeiro impeto de minha sympathia quiz lançar mão da pena escrever para o publico sobre o livro mimoso que vaes offerecer-lhe. Era uma loucura. Que de valor ou de peso iriam juntar a grande massa da opinião uns grãos insignificantes do meu pensamento obscuro? Renunciei ao que poder-se-hia chamar uma orgulhosa pretenção.

Mas o que não renuncio é o dever de manifestar-te, como amigo, as idéas que me foram despertadas pela doce leitura das tuas novas producções.

I

Passa como uma verdade incontestavel que a poesia, a poesia lyrica digna deste nome, é a expressão das lutas da alma humana com o enigma do seu destino. A felicidade indefinida que o homem aspira é a incognita de um problema sombrio, diante do qual encontram-se perpetuamente embebidos o padre com todas as suas preces, o philosopho com todos os seus calculos, o poeta com todas as suas queixas.

A poesia impregnada dos perfumes da religião e das luzes da philosophia, torna-se um alimento suavissimo, um favo de consolação para os corações solitarios, que não profanam a santidade do padecer com a brutalidade dos prazeres insensatos. Deste modo, falsêa o entender daquelles que dão, que empregam como caracter da poesia a creação de um mundo á parte phantasmagorica, impossivel.

Assim como já não é dado ao philosopho recostar-se nas hypotheses, não é dado ao poeta apegar-se aos vagos sonhos, aos spectros fumegantes de imaginação febril. A poesia de hoje, a poesia do seculo XIX tambem precisa da observação; — o poeta deve ser investigador; elle tambem pertence a grande aristocracia pensante — á esse grupo de cabeças cheias de todas as auroras do futuro, que tem os ouvidos attentos a todos os silencios mysteriosos, e as frontes batidas por todas as vagas do infinito.

Mas no homem que pensa eu quero ver tambem o homem que obra. Longe estou de suppor que para o culto do pensamento, como pretende o Sr. Eugène Pelletan, seja mister a instituição de uma classe brahminica, sagrada. Seria o sacerdocio da ociosidade.

O genio qualquer que seja a sua manifestação, deve entrar, deve apparecer como parte activa nos trabalhos, nas lutas, nos progressos da humanidade. Dizer ao poeta, ao philosopho, ao pensador em geral — nós te sustentamos, o teu trabalho é todo intimo — importa dizer-lhe — divorcia-te da sociedade renuncia ás douçuras da familia, aos encantos da mulher; nós iremos te consultar na gruta do teu pensamento, piága da civilisação.

Não sou do numero daquelles que amam a poesia como um minuto de prazer, um entretenimento de occasião, uma embriagada de todas as paixões, uma feiticeira nocturna que se occupa de introduzir sonhos de voluptuosidade debaixo do travesseiro da donzella.

E é a que mais vemos, a que mais temos, a que mais agrada em nossa terra — linguagem da devassidão linguagem do lenocinio, poesia sensual, de tyrambica, immoralissima, pagã.

Lêde os modernos lyristas amorosos, e vede: — as mulheres apparecem quasi nuas, desgrenhadas preguiçosas ou nymphomaniacas; a natureza fluctua em mar de volupias — a brisa é *voluptuosa*, a tarde é *voluptuosa*, a flor é *voluptuosa*, a estrella é *voluptuosa*, tudo é *voluptuoso*, Deos mesmo não escapa, tem os seus momentos de sensualidade!! E depois desta orgia intellectual ahi temo-los cahidos em uns sentimentos *indisiveis*, ou seja o nosso — scismar — ou o — reverie — dos francezes, ou o — sehnsucht — dos allemães; que todos querem dizer — preguiça, — essa estupidez da acção.

De balde procuraremos em poesias desta ordem o sentimento da vida, o sentimento das cousas *Lacrymæ rerum*. Nellas a belleza, sobre tudo, a belleza, sobre tudo a belleza femina é uma exquisitice ridicula. Quando não é um anjo que vem á terra sem um motivo plausivel, é uma mulher microscopica insignificante, uma descendente bastarda da rainha Mab, mettida n'um froco descuma ou na dobra de uma nuvem, que ao muito poderá servir para amante de uma creança, mas nunca para ser a doce consolação de um homem, no sagrado aperto das mãos, na santa união dos destinos. *Consors*.

E não finda ahi. Se acontece que seja real o objecto de suas adorações, o poeta, metaphoricamente choroso, em vez de apresentar aos olhos de sua querida as dilicias, a grata existencia, a suavidade dos laços da familia, procura desapertar-lhe a charpa dos santos deveres, insinuando-lhe tendencias perigosas na impetuosa insolencia de uma poesia animal — balda de prazer para o publico sensato, e surrateiramente prejudicial á sociedade.

Com effeito ao homem sério que tem o gosto do bello e do bom, nada importam, nada deleitam versos que só tem beijos, que fallam de mais de beijos do que os milhares e centos de milhares que Catullo pedia á sua Lesbia. *Da mi basia mille, deinde centum.*

II

Vemos dest'arte a poesia prestar-se aos appetites vergonhosos. Desejos que degradam, palpitações criminosas exprimem-se com toda a audacia da libertinagem. O bom senso indigna-se de ver a mais bella das artes, a mais doce das linguagens dimittida do seu myster honroso e sublime.

Seja qual for o vigor do seu talento, qual for a grandeza de suas concepções, o poeta é sempre um homem, e como tal sujeito ás leis que regem a natureza humana.

Observa-se entretanto que na época actual quem faz uma quadra, uma tirada dessas bagatellas que por ahi facilmente correm com o nome de poesia, crê se logo revestido de uma desta immunidade moral. E é possivel chegar um dia em que os *genios* reclamem tambem a immunidade legal — (por que não?

Quando se lhes desculpam as suas toulices, porque são poetas, a sua deshonestidade, porque são poetas, é de esperar que muito breve se lhes desculpe tambem o furto, porque são genios, o defloramento, porque são genios, e até o assassinato, porque são genios.

Fallemos franco. A poesia rotineira dos nossos dias é a deserção dos principios moraes, é Deos tratado com um certo tom de atrevida familiaridade, é a mulher *metricamente* seduzida, convidada para presidir ao grande banquete da vida licenciosa, é a creação representada como uma cortezã immensa, cambaleando bebada no espaço, de taça em punho, atirando no infinito a gargalhada do deboche.

O poeta, fazendo o inventario da natureza de que elle se mostra rei e senhor, não esquecendo nunca — a brisa que suspira, a florinha que se inclina, o regato que murmura, a onda que beija a praia, etc., etc., têm o ar de dizer á qualquer bella que se lhe antólhe, como Satanaz á Jesus: — Tudo isto é meu, e eu te dou, se te curvares aos meus desejos.

E' o requinte do desafôro — não tem outro nome.

No livro de um poeta devem-se tomar as dimensões de seu craneo, e palpar as dores de seu coração. E' bem pequenina a cabeça que não aguenta uma idéa nova, grandiosa e aproveitavel; — bem acanhado o peito que apenas póde conter a mesquinhez de triviaes amores.

Suffocar, no curso da vida, todas as paixões avilantes, e deste tormento dignamente doloroso fazer brotar os sentimentos nobres que determinam as nobres acções; provocar, interpellar a natureza, cobri-la com um olhar indagador, exigindo-lhe os segredos da sabedoria, e ter em resposta o que outr'ora ao santo leproso da Iduméa o abysmo respondia—*non est in me* — ; amar, procurar unir-se, purificar-se, diante de Deos, na chamma celeste de uma alma de mulher — tudo isto é o assumpto da grande, da verdadeira poesia, porque é ao mesmo tempo o assumpto da vida do homem de bem.

E' de notar a maldição continua lançada pelos poetas contra os homens positivos. E quem são os homens positivos? Serão aquelles que, occupados no seu trabalho, não se demoram um instante para escutar as harmonias phantasticas de algum sonhador allemão, para ler uma pagina de A. Musset e apreciar poeticamente descriptos os tregeitos e colleamentos de alguma hespanhola voluptuosa, querendo morder como uma féra na estação da bérra; para medir com Goeth os pés do hexametro no dorso nú de cortezã romana—tudo isto em verso, tudo isto em livros que se espalham, que se louvam, que se animam, que se beijam.... serão esses? — Oh! então os homens positivos são os homens honestos.

III

Eu meditava nestas cousas. Entretanto sentia minha mão correr docemente nas tranças louras de uma menina angelica.

Era a tua musa, meu amigo — era a tua musa que me lançava um olhar de desconfiança, procurando fugir do meu amplexo. E eu lhe disse — Não é contigo, candida innocente.

Na verdade o que vivamente ressumbra da leitura do teu livro é a castidade, a candura do genio que te inspira; é a decencia com que através de varias emoções que te agitam, sabes conservar-te no mesmo pé de firmeza e dignidade. Aperto a tua mão, dou-te os parabens—isto é raro entre nós. A' entrada do teu horto encontram-se logo derramados estes lyrios de um perfume singelo e melancholico.

São pallidas as flores de minha alma,
Como raios de lua em branca lousa,
E tristes, como á beira do sepulchro
A lembrança do amigo que repousa.

A estas palavras penetradas de saborosa amargura, como que ouve-se ao longe, nas profundezas do coração, responder em dialogo a poesia celeste: — *Conversa est in luctum cithara mea et organum meum in vocem flentium.*

Porque são proprias, seriamente proprias as magoas que sentes, são teus individualmente, intimamente os versos em que as exprimes—isto ainda é notavel nesta idáde em que vai se multiplicando o — *servum fecus* dos imitadores — pobres ovelhas que, depois de conduzidas a uma nova fonte de esplendores ideaes, tem a louca ousadia de quererem fazer-se lobos, e devorarem os pastores que as encaminham; mas emfim recuavam á força de bastonadas.

Se nos fosse possivel lançar em laboratorio chimico muita producção litteraria de nossa terra, ver-se-hia que autores diversos entraram com os seus elementos, paizes diversos com a sua parte de sentimento relativa aos costumes, ás tradições, ao clima de cada um; — a França poderia reclamar as suas grandes idéas, a sua volubilidade, a sua devassidão — a Inglaterra as suas novas spleenicas — a Allemanha as seus espectros informanicos, inconsistentes, inuteis.

E lá mesmo do fundo do passado talvez que a Roma classica exigisse o seu quinhão de paganismo; — e até Sodoma podesse levantar do tumulo a cabeça fumegante e dizer: — Estes poetas que sabem chorar tão doce, tão languidos, tão femininamente, são restos da minha linhagem.

No teu livro, meu amigo, ha sentir e pensar — sentir sem affectação, pensar sem loucura—tudo expresso com dignidade e respeito. Uma virgem póde lê-lo sem perigo. Não acham-se nelle essas enangueiras vivamente licenciosas, semelhantes a quadros opticos de scenas lupanarias, com as quaes se entretem á noite muito rapazinho de collegio—estrophes libertinas, que são como mulheres núas, bonitas, mas indecentes.

O publico, melhor do que eu podéra, ha de avaliar as tuas poesias, e então dir-me-has se me enganei.

Recife, em setembro de 1865.

Tobias Barretto de Menezes.

UM POUCO DE TUDO.

O que damos em seguida são extractos que nos parecem dignos da attenção dos nossos leitores:

Os principiantes do amor cuidão que é da tarifa devorarem no silencio, antes de se revelarem, as melhores phrases que tinham para convencer.

Grande contrasenso!

Parecem-se com os caçadores novatos, que atiram a perdiz, quando ella vai muito longe do alcance do chumbo.

A mulher que principia a amar tem oito dias de alienação moral.

O espirito anda-lhe á solta, e um habil caçador apanha-lh'o; e depois... a alma é uma substancia acommodada para governar o corpo.

Pilhada a alma, o corpo sem governo é uma não desmastreada, sem leme, á mercê das ondas.

Ridiculo só conheço um homem neste planeta.

E' o que não tem dinheiro.

As tentativas, que se fazem para alcança-lo são sempre sérias, heroicas e até epicas.

Se fizeres namoro a uma rapariga rica, riem-se de ti os zombeteiros candidatos á rapariga; mas esse riso só pode ser penoso se a mulher te não indemnisar com o sorriso d'ella.

Quando um homem se diz: *hei de casar rico*, apezar de todos os contratempos, *casa rico*.

O primeiro passo a dar é convencer-se de que a vergonha é uma excrescencia, que nos magôa, e deve ser amputada da consciencia, como quem corta um calo.

O segundo é procurar a mulher, atravez de todas as torpezas, como o mineiro procura o ouro atravez do saibro e dos charcos lodacentos, que lhe regorgitam debaixo dos pes.

O terceiro é levar com a porta na cara, e ficar com a cara voltada para outra porta.

O quarto é teimar.

O quinto é teimar.

O sexto é teimar.

Mulher formosa é sempre a mesma cousa, e aos olhos do marido perde pouco e pouco o prestigio da belleza.

Mulher feia, pela continuação da convivencia, perde pouco e pouco a fealdade, e chega á parecer bonita.

O nariz, considerado porta voz do coração, echo da poesia intima, interprete da linguagem muda da ternura, exerce a mais nobre das missões corporeas, e attinge em elevado grão de perfectibilidade nasal, depois do outro, mas elevado ainda de espiraculo de defluxo e absorvente de simonte.

O homem não é, como disse Platão, um animal implume.

Nem a sombra de um sonho, como disse Pindaro.

Nem o rei da creação, como disse Moysés.

Nem animal racional, como dizem alguns philosophos, que se excluem, visto as muitas irracionalidades que escrevem.

O homem é um pedaço d'asno!

A ultima palavra da sciencia acabo eu de proferi-la agora.

O homem, na minha opinião, é um cabide, e nada mais.

O que a mão da boa ou má fortuna dependura n'elle é que distingue a creatura de Deus entre os seus irmãos.

Não ha substancia de homem, ha só formas.

O amor, quanto mais recatado, mais amor.

Ama-se mais n'um colloquio, por noites de completa negridão, que a luz das serpentinas dos bailes, e ao clarão d'um bico de gaz, que nestes tempos malditos da poesia, vos dá á cara do namoro do primeiro andar uma côr sulphurea e phantasticamente prosaica.

Uma mulher receia o descredito só depois que sabe a maneira como elle se alcança.

Uma rapariga innocente guarda tão santas no coração as idéas do bem, que não pode crer-se victima jámais do homem a quem se entrega com amor, com mil vontades de o fazer feliz, com as veias abertas para lhe dar o seu sangue, contante da sua pureza para o galardoar com ella, contente por sacrificar-lhe a vida, e ficar ainda na obrigação de maiores sacrificios.

Os que dizem que a homeopathia é a medicina, que abrange ambos os dominios, o da materia e o do espirito, definiram-n'a de modo que só a má fé poderá ricularisa-la, não lhe reconhecendo a efficacia em enfermidades d'alma tão graves.

As mulheres são essencialmente homeopathicas, e basta que ellas o sejam para que o novo apostolado se consolide.

Ninguem, como ellas, se cura tão depressa das molestias d'alma por suppuração d'amor.

Eu creio que as valvulas no coração da mulher não são simplesmente peças mechanicas da circulação sanguinea.

O coração feminino tem uma valvula por onde sahe um amor, e outra que simultaneamente se abre a entrada d'outro.

No dia 8 de agosto houve em Thunder Bay, no lago Huran, abalroamento dos vapores *Meteor* e *Pewabic*, da linha do lago superior.

O *Pewabic* foi a pique em menos de 13 minutos, e morreram 125 passageiros.

O abalroamento foi quando os vapores estavam a 6 milhas de terra.

Os dous vapores caminhavam com toda a velocidade e foi terrivel o choque.

Succedeu que o desastre ao anoutecer, mas os dous vapores tinham-se visto de longe e haviam feito signaes.

Não se sabe por isso como o *Meteor* foi de encontro ao *Pewabic*, encontrando-o a meio navio.

O *Meteor* deitou logo ao mar as suas lanchas, e procurou salvar os passageiros, que eram mais de 200. O *Meteor* pouco soffreu no choque.

Diz uma correspondencia de Paris que a Hollanda vai instituir uma ordem militar denominada de Waterloo.

Diz a *France*, que difficilmente se póde fazer idéa das despezas feitas pelos jornaes inglezes e americanos, para haverem rapidas noticias de todos os pontos do globo.

O *Times* tem um orçamento de redacção maior que o de muitos principados da Alemanha. O mesmo succede na America, especialmente com o *New York Herald*, que só em telegrammas despende sommas incriveis.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

AMAR, E SEMPRE AMAR!

Vi-te; ainda eras criança;
Teu olhar tinha a bonança
Da doce e meiga esperança
De incuidoso coração,
E a tua bocca divina,
Soltando a voz argentina,
Era a rosa purpurina
Desprendendo a emanação.

Uma constante alegria
Em torno á ti se espandia
Bem como a brisa macia,
Que ondeia em volta da flôr;
E em tua fronte morena,
Tranquilla, unida e serena,
Descansava casta, amena
Completa ausencia de amor!

Não te amei, mas entretanto
Senti suave quebranto,
Sinti um prisma de encanto
Cobrir-me a vista de véo;
Sem saber em que pensava
Sabia que te adorava...
A's vezes flôr te sonhava,
A's vezes anjo do céo!

Passou-se o tempo .. Cresceste;
De ti propria renasceste;
De anjo em rosa te fizeste
Mulher formosa e gentil!
Assim o marmor se apura
Em estatua bella e pura
Ideal da formosura
Do estatuario ao buril!

Amei-te então; n'um momento
No peito e no pensamento
Gravou-se-me um sentimento
Immenso, eterno, voraz:
Era um mixto, era um composto
De ventura e de desgosto;
Ora prazer, ora gosto,
Ora martyrio, ora paz!

Entretanto o teu sorriso
Era sempre meigo e liso,
Sómente tão d'improviso
Já não podia brotar;
E as vezes nas tuas faces
Nasciam rosas vivaces,
Que iam breves e fugaces
Em pallidez se apagar!

Amavas, sim, era certo;
Eu o sentia de perto,
E fluctuava inda incerto
Temendo saber á quem.
Se fallavas o perfume
Aspirava, que resume
A tua voz, e o halito
[illegible]....

Tomou-me duro martyrio,
Tingio-me o rosto de lyrio,
Deu-me loucura e delirio,
E o meu socego fugio.....
Maldisse então d'esse instante
Em que te vi tão brilhante
Como estrella scintillante,
Que para mim não luzio!

A minha mente abrasada,
Pelo ciume azedada,
Em sonhos ou acordada
Creava sempre um rival;
Via-o feliz e prostrado
Ouvindo um som suspirado,
Mal distincto, soluçado
Por teus labios de coral.....

Era essa, sim, a verdade,
A triste realidade!.....
A doce felicidade
Com que sonhei onde está?.....
Eis o marco milliario;
Cumprido está meu fadario:
Est'alma só no sudario
Ventura e paz achará.

A felicidade é um problema de difficil resolução, diz certo jornal de Madrid.

Em que consiste a felicidade?

A felicidade consiste.....

Alto! não queremos saber o que é a felicidade para cada um dos leitores; qual é o objecto dos seus sonhos. Queremos um testemunho irrecusavel.

Só terão aqui as palavras dos que gosarem da felicidade, e não só de qualquer felicidade relativa, mas da felicidade absoluta.

Póde algum dos leitores dizer-se feliz?

Callam-se todos, até os menos descontentes.

Vejamos pois.

Tendes todos as mesmas aspirações?

Os diversos caminhos que seguis mostram o contrario.

Com a felicidade acontece o mesmo que com Deus em tempos antigos.

Todos lhe presentiam a existencia, mas ninguem o comprehendia, d'ahi o polytheismo. Cada povo teve um Deus consentaneo aos seus costumes.

Os povos bellicosos adoraram Marte.

As nações agricolas tiveram Ceres.

Depois cada vicio teve um altar, e cada homem um Deus que lhe guardasse a casa.

Hoje cada paixão, desde a mais elevada até a mais abjecta, teem um ideal.

Como nos tempos do paganismo, trata o homem de dar formas remiveis a esses deuses, a quem refere todos os actos da vida.

Nos povos pastoris são os deuses rusticos, e o homem representa-se com a fronte coroada de pampanos, involtos em manto de verdura, e banhando os pés nas aguas de algum rio crystalino.

Os povos commerciantes adoram o bezerro de ouro.

Para os industriaes o deus é a machina.

Os povos guerreiros prostam-se perante a lança ensanguentada do conquistador.

Mas entre este pantheismo universal manifesta-se a aspiração constante do espirito para encontrar o deus felicidade.

Mas este deus nunca o homem o comprehendeu.

E como não seja possivel defini-lo sigamos esses innumeros caminheiros que parece procurarem a terra da promissão.

Não é possivel que todos se enganem.

Toda a gente crê que a felicidade existe.

Concordemos nisso e adiante.

Procuremos a felicidade.

Onde?

Tres opiniões distinctas dividem a familia humana em outros tantos grupos:

Os que pensam que a felicidade é um corpo, os que a julgam liquida e os que pensam acha-la comprehendida entre os gases ou no ether.

Com maior claresa.

Os pescadores de perolas procuram-n'a no fundo do mar.

Os gastronomos no fundo do prato.

Os avarentos no fundo das burras.

Os especuladores nos fundos publicos.

Os jogadores de loterias no fundo de uma roda.

As mulheres elegantes no fundo de uma loja de modas.

Os salteadores de estrada no fundo de uma mala.

Os homens honrados no fundo das suas consciencias.

Os sabios no fundo dos livros e os philosophos no fundo de todas as cousas.

E' indubitavel, pois, que os que assim procuram a felicidade, a julgam um corpo sujeito ás leis ordinarias da attracção.

Vamos adiante:

Os bebados procuram a felicidade no fundo dos copos.

Os usurarios no suor dos pobres.

Os despotas no sangue dos povos.

Os maritimos nas aguas do mar.

Os peccadores na agua benta.

Os homens politicos na torrente dos acontecimentos.

Os povos illustrados nas fontes das suas riquezas.

Decididamente a felicidade é um liquido; mas tratemos agora dos que dotados talvez de mais aguda penetração, querem procura-la no espaço.

Comecemos pelos fumistas; estes procuram-na nos brancos rolos de fumo que aspiram dos charutos.

Os aeronautas na athmosphera.

Os astronomos nas regiões celestes.

Os philosophos espiritualistas nos céus.

O processo que seguimos vai dar-nos a solução do problema porque a humanidade anceia.

Synthetisemos:

O ser chamado homem compõe-se de materia e e espirito.

Para que a felicidade seja perfeita é necessario que se realise igualmente para as duas partes do ser humano.

Deduz-se d'aqui a existencia de duas felicidades.

Uma ephemera e passageira como a vida; a outra eterna como a alma.

Procuremos a primeira no mundo dos seres materiaes, solidos, liquidos ou gazosos; busquemos a segundo ao mundo dos seres immateriaes.

Só occorre uma difficuldade; para chegar ao segundo é necessario depôr a materia cargo tão pesado que nos torna impossivel transpôr o espaço e chegar ao templo da verdadeira felicidade.

Ora, logo por a fortuna, succede que hoje não podemos acompanhar o leitor nessa interessante perigrinação por causa de certos negocios de familia. Depois.

Disse.

Não ha nacionalidades para as boas acções; é um encargo lisongeiro para a imprensa dar publicidade a todas as acções meritorias de que ella tem conhecimento.

Ha poucos dias um cocheiro de uma carroagem de aluguel em Paris encontrou dentro do trem uma carteira contendo dezeseis mil francos em notas, (mais de tres contos de réis) e foi logo entregar a carteira e as notas á primeira prefeitura de policia que encontrou.

Aquelle honrado cocheiro chama-se François Baillard.

Um medico persa especialista nas doenças de olhos, e cujo nome é Mizza Abbas Badji Houssein, obteve licença do imperador da Russia para tratar os enfermos do hospital militar de Moscou.

Em poucos dias restituio a vista a quatorze cegos julgados incuraveis fazendo para esse fim habilissimas operações.

Fóra do hospital tambem curou diversos doentes pobres aos quaes ministrava não só os soccorros da sciencia como até os de dinheiro e roupas.

Quando quizeram remunerar tão valiosos serviços o medico recusou toda a sorte de recompensa.

Quando o *William Nelson* naufragou, acontecimento de que demos larga noticia, uma mulher ainda nova, Anna Miller, salvou uma criança que tinha quatorze dias apenas.

Durante dous dias andou á tona d'agua sobre uma prancha sem largar a criança, que alimentou com saliva.

Anna Miller tem sido objecto de admiração na Europa, onde já esteve e na America aonde chegou ha poucos dias.

Segundo o registro dos sinistros maritimos, aberto em Londres, tem havido já neste anno 1,331 naufragios.

O que principalmente prende hoje as attenções é a conclusão do telegrapho transatlantico; uma carta do commandante do *Great Eastern*, o capitão Harrison, desvaneceu as esperanças dos que julgavam que este anno, antes de dous mezes, podesse tornar-se aos trabalhos de assentamento do cabo.

Será só para o anno proximo, com todas as probabilidades possiveis de bom exito, que a empresa fará nova tentativa.

Mas desta vez as esperanças são quasi certeza, e as duvidas que poucos tinham, foram substituidas por confiança quasi illimitada.

Boa prova dessa asserção podemos encontrar nas offertas dirigidas á companhia por muitos capitalistas e redigidas assim: « Offereço o capital de....; se o resultado fôr bom, receberei de juro tanto (quantia sempre pequena), em caso de mão resultado perderei tudo. »

Acaba de chegar á casa do Sr. Mandillo, na rua da Quitanda n. 174, um pequeno folheto, traducção portugueza da obra de Mr. Ségur, inititulada — *as objecções populares contra a Encyclica.*

E' a versão da 10.ª edição de Paris.

O sabio escriptor, com a logica e com a sua reconhecida erudição, pulverisa uma por uma as objecções que os inimigos da igreja poderam fazer contra este immoredouro acto do immortal pontifice Pio IX.

Monsenhor Ségur, de uma maneira simples, mas energica, prova cabalmente como o *papa não ultrapassou os seus direitos com a publicação da Encyclica de 8 de dezembro.*

Mostrando que ella não ataca o progresso, nem tem por fim esmagar o poder civil, define o que é o progresso e em que consiste essa liberdade de consciencia condemnadas na Encyclica.

E' um livro importantissimo, util e ainda necessario para ser lido por todo aquelle que se preza de catholico.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

II

(Continuação.)

O signor Deodati, com grande alegria de Maria, tinha-se assentado ao lado della no lugar designado. Em quanto a gondola, apartando-se do navio e seguindo a corrente do rio se dirigia para a cidade com uma rapidez ainda maior do que antes, o velho disse com espanto:

— Estou admirado de lhe ouvir o Italiano como se tivesse nascido mesmo em Lucca. Como a minha lingua materna é suave e harmoniosa na sua bocca!

— Alli está o meu mestre, disse Maria apontando para Geronimo.

— Não é verdade, meu tio; está a engana-lo por modestia. Tambem falla o hespanhol e o francez, e até sabe alguma cousa de latim.

— E' verdade? pergun tou o velho Deodati com incredulo sorriso.

— Não é cousa extraordinaria na nossa cidade de Anvers, disse o Sr. Van de Werve. A maior parte das donas nobres e mesmo as filhas dos negociantes fallam duas ou tres linguas além da sua. Para nós é mais uma necessidade do que um prazer, porque ja que os povos do sul não querem ou não podem aprender a nossa lingua materna, é forçoso que nos familiarisemos com as suas.

O signor Deodati, como se surgisse na sua mente uma idéa subita, apertou a mão de seu sobrinho que estava assentado defronte delle e o contemplava affectuoso:

— Geronimo, disse-lhe em tom sereno, estou contente comtigo. Apezar de muito moço, tens dirigido com prudencia uma casa de commercio neste paiz; o teu comportamento tem sido o de um homem maduro; e por comprazer me tens-te furtado a prazeres que teem muitas e muitas seducções para a mocidade. Como teu segundo pai, mesmo de longe tenho vigiado os teus passos, e tem sido uma consolação para a minha velhice o ver que deixarei por successor um cavalheiro virtuoso e um negociante prudente. Estou a ver o que me pedem os teus olhos. Descança, meu filho; neste dia feliz em que tornamos a ver-nos, encha a mais doce esperança o teu coração. Se fiz esta larga viagem foi para te dar, se fôr possivel, o galardão do reconhecimento.

Levantou-se e disse á Maria:

— Senhora, ser-me-hia muito agradavel realisar assim ao seu lado uma dilatada viagem, mas o seu olhar me captiva, o cordial acolhimento que me fez, e não sei o que, que não sei exprimir e que me enleva, obrigam-me a dizer a seu pai algumas palavras em voz baixa. Desculpe-me. Entretanto Geronimo occupará o meu lugar ao seu lado.

Depois destas palavras, foi com o Sr. Van de Werve para uma extremidade da gondola, e assentaram-se ambos em um dos ultimos bancos.

Tremendo de receios e ao mesmo tempo de alegre esperança, Maria e Geronimo esforçavam-se por adevinharem pela expressão da physionomia dos dous anciãos o que era que elles diziam. Bem lhes percebiam o movimento dos labios; mas nada podiam ouvir da conversação em voz baixa, e ao principio os gestos dos dous velhos estiveram serenos e quasi sem animação. Mas pouco a pouco a conversa aviou-se; amarga expressão fluctuava nos labios do pai de Maria em quanto o signor Deodati fazia expressivamente uma conta pelos dedos. Discutia-se a grande questão: o dote, a herança. Ambos tratavam de dinheiro!

Geronimo empallideceu vendo seu tio, abanar a cabeça com ar descontente; Maria tremeu vendo o despeito transluzir nos labios de seu pai.

A conversação secreta durou muito tempo sem que parecesse tomar uma feição mais favoravel; ao contrario os dous velhos tinham abaixado a cabeça e emmudecido, como descontentes um do outro.

O signor Deodati fez ainda uma pergunta ao Sr. Van Werve: este respondeu negativamente.

Depois ambos se levantaram e foram assentar-se em silencio nos bancos defronte de Maria e Geronimo.

As suas physionomias accusavam um despeito secreto e concentrado.

Geronimo interrogava seu tio com olhos embaciados de lagrimas; Maria cravava os olhos no fundo da gondola; mas as anciadas palpitações do seu seio testemunhavam que ella luctava violentamente contra a desanimação e a dôr.

Houve por algum tempo sombrio silencio na gondola. Van de Werve olhava tristemente para sua filha, que parecia vergar ao peso da tristeza e ainda não tinha levantado os olhos; o signor Deodati estava altamente commovido com a expressão supplicante dos olhos de Geronimo.

— Vamos, senhor, disse o ancião de Lucca, façamos alguma cousa para que estes jovens sejam felizes.

— E' o meu maior desejo, respondeu o fidalgo. Mas minha filha descende de alta nobreza; cumpre que no mundo possa illustrar o seu nascimento; como pai tenho deveres a cumprir, deveres que terei sempre em muito.

— Meu pobre Geronimo, disse o signor Deodati em tom compassivo e dando um suspiro; accusar-me-hias de crueza, nao é assim? e esta affavel menina não odiaria o estrangeiro pela sua insensibilidade? Não, não foi para isso que atravessei o mar na minha velhice.

Ainda reflectiu alguns instantes, depois estendeu a mão ao senhor Van de Werve, e disse:

— Vamos, senhor; quero mostrar me conciliador. Acceito inteira e plenamente as suas condições, e só peço a sua boa amisade como recompensa do meu sacrificio. Fica assim assente e segura a felicidade de nossos filhos?

O senhor Van de Werve apertou cordialmente a mão que lhe era offerecida e disse com alegria a sua filha:

— Maria, abraça este excellente cavalheiro; sera' teu pai, minha filha.

Maria lançou-se ao pescoço do velho, um grito de alegria se desprendeu do peito de Geronimo, e os marinheiros que remavam, ainda que não comprehendiam bem o que se passava, sentirám-se tambem commovidos.

Durante alguns instantes só houve na gondola alegres felicitações, palavras de reconhecimento e exclamações de felicidade, até que a leve embarcação dobrou a ponta de Flandres, e que a cidade de Antuerpia, com os seus mil navios e embarcações de todas as especies, com suas torres e seus altos edificios, com todos os rumores do seu formigueiro de trabalhadores se desdobrou á vista do signor Deodati na margem do magestoso Escalda.

Soltou um brado de admiração.

— Que bella cidade! que magnifica torre a que eleva além, como uma renda a cinzel, a sua flecha audaz para o céo, e domina, como um gigante, todas as outras. Que singulares edificios são aquelles que levantam além as suas cupolas redondas e os seus tectos pontagudos tanto acima das outras casas! Oh! dê ordem para que se deixa ir a gondola ao som da agua; encanta-me o aspecto da sua cidade, e quero goza-lo tranquillo por alguns instantes.

O Sr. Van de Werve, para satisfazer a curiosidade do fidalgo italiano, mostrou-lhe successivamente os pontos mais notaveis da cidade, dizendo:

— Olhe, além é a cidade nova; Gilliberto de Schoonbeke, homem a quem Antuerpia deve o seu ultimo engrandecimento e a creação de innumera quantidade de ruas e casas, foi quem a construiu a' sua custa; as grandes e macissas torres de seteiras que, em muitos pontos, banham os pés no Escalda, são as antigas fortificações da cidade. Aquella torrinha que domina uma floresta de mastros, é o convento do Falcão, chamado aqui de Nossa Senhora de Valdenbrock. Além, muito perto do Escalda, ergue-se a igreja de Borgt, e templo mais antigo da nossa cidade, porque, desde o anno de 642, havia alli uma capella de madeira, e em 1249 foi consagrada como parochia tal como está agora. Aquelle edificio alto, ao pé da torre gigantesca de Nossa Senhora, é a feitoria de Hespanha. Todas as nações teem assim suas feitorias e armazens, onde cada um acha ao pé dos seus auxilio e protecção, invocando o nome do seu rei ou do seu paiz. A macissa torre incompleta que vê acola', domina a igreja de S. Thiago, mas o plano era ergue-la acima da torre de Nossa Senhora: por falta de dinheiro estão interrompidos os trabalhos ha algum tempo. Vê mais adiante aquella torre quadrada coroada por uma cupula redonda? E' o palacio de Fugger, o Creso do nosso tempo, ennobrecido pelo imperador Maximiliano, por causa da sua fortuna prodigiosa. Fornecedor de dinheiro dos soberanos e das nações, ainda vê todos os dias augmentar-se a sua fortuna por uma torrente de ouro que afflue aos seus cofres, e se Deus não olhar por estas cousas, os reis e os povos hão de vir por fim inclinar-se ante a omnipotencia do opulento banqueiro. A' direita, tem a igreja de Santo André, e ao pé o poderoso convento de S. Miguel onde reside o nosso imperador Carlos quando esta' na sua boa cidade de Antuerpia.

Em quanto a gondola deslisava brandamente na surperficie plana do rio, e Van de Werve continuava a dar explicações ao signor Deodati ácerca dos edificios que se distinguiam pela sua forma particular ou pela sua maior elevação, havia na praia, no angulo mais avançado do estaleiro, uma pessoa que seguia imperturbavel a gondola com os olhos e se esforçava por alcançar com a vista o que se passava na embarcação e por descobrir quaes seriam os movimentos intimos dos dous jovens que estavam assentados em um dos bancos do meio.

Apezar do bom tempo, esse homem tinha um amplo capote e um chapéo de abas grandes com pluma côr de purpura. O seu gibão era de panno de ouro, e o calção de setim pardo. Ao lado brilhava-lhe o punho de uma espada.

Era alto. Tudo no seu exterior annunciava um fidalgo; o seu vestuario e o cabello de azeviche testemunhavam origem italiana.

O que havia mais notavel na sua pessoa, era uma comprida e estreita cicatriz que lhe atravessava obliquamente o rosto, como se aguda lamina lhe houvera golpeado fronte e faces. A marca que deixara a ferida não lhe desfigurava muito as feições, sobretudo quando o seu coração estava sereno; mas quando uma paixão viva, ou uma commoção que não podia comprimir, lhe acelerava ou demorava o curso do sangue, então os bordos da cicatriz vestiam-se de côres que variavam do branco mate ao vermelho vivo e ao roxo.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. ARIO

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL